

NO CÉU DO HEMISFÉRIO SUL

BRASIL, UM NOVO COMEÇO

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil).**

Vecchi, Stela

No céu do Hemisfério Sul : Brasil, um novo
começo / Stela Vecchi. -- São Paulo : Ed. do
Autor, 2006.

Bibliografia.

ISBN 978 - 85 - 906604 - 0 - 8

ISBN 85-906604-0-0

1. Brasil – História 2. Brasil – Política e
governo 3. Características nacionais brasileiras
4. Cultura – Brasil 5. Educação – Brasil
6. Símbolos nacionais – Brasil I. Título.

06-6971

CDD-981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Destino : História 981

Stela Vecchi

NO CÉU DO HEMISFÉRIO SUL



BRASIL, UM NOVO COMEÇO

Edição do Autor
São Paulo - 2006

© Copyright 2006 Stela Vecchi

Todos os direitos reservados – 1ª Edição

Capa

Rafael Vecchi Cezario

com colaboração de Maristela Vecchi Cezario

Editoração, Ilustrações e Contracapa

Márcio Fernando Silveira - mrcfernando@uol.com.br

Waldir Emanuel Alonso Guilherme - wemagui@yahoo.com.br

Revisão

Márcio Fernando Silveira

e a própria autora

Impressão e Fitolito

Divisão Gráfica da EDITORA VIENA

Rua Regente Feijó, 621 - Centro - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Central de Atendimento: (14) 3372-2155

Home-page: www.editoraviena.com.br

E-mail: editoraviena@editoraviena.com.br

Edição do Autor

Uma visão universalista, suprapartidária e supra-religiosa que acredita que as melhores energias vêm do amor pela Vida, pelo nosso Planeta, pelo nosso solo, pela nossa gente e por nós mesmos.

Tudo o mais é consequência disso.



*O Planeta Terra é uma grande nave onde seguimos todos juntos.
Compreender isso é viver em paz e trabalhar para construir a paz entre nós,
no respeito às diferenças.*

AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas me ajudaram de muitas formas para que esse livro pudesse ser concretizado, a elas meu agradecimento sincero. Essas pessoas fortaleceram em mim o sentimento de respeito, amizade e colaboração, prenúncio do Céu na Terra.

Minha gratidão especial ao Sr. Giorgio Storace, pela contribuição inestimável.

Na parte da elaboração, destaco a importância da visão profissional da amiga e mestra da escrita Rosa Maria Cury Cardoso. Sua experiência profissional e amizade foram de grande valia no resultado final deste livro.

O profissionalismo e a boa vontade de Waldir Emanuel Alonso Guilherme e Márcio Fernando Silveira, os ilustradores e diagramadores, também contribuíram para o resultado final desta obra.

Elisa, minha primeira filha, de muitas formas contribuiu para que eu levasse a termo este trabalho. Uma filha de corpo e alma.

Não poderia deixar de citar a compreensão e o constante apoio do amigo e colaborador Hugo Silva Pires. Kelly Abramo, Claudia Trad e Cristiane Viviani também contribuíram com sua amizade.

Toda a finalização deste trabalho contou com a amizade e o alento de Vera Lúcia Ortolan.

À minha família, que demonstra paciência e compreensão com meu empenho em viver essa minha vocação de escrever e trabalhar em prol de uma sociedade melhor. É inevitável dedicar-me muitas horas a esse mister, sem o qual não seria possível a sua realização.

ÍNDICE

Nossa intenção, 11

A história desse livro, 13

Parte I - Uma nova visão sobre a estrela que representa o Estado do Espírito Santo em nossa bandeira - a quinta estrela da Constelação do Cruzeiro do Sul - a Epsilon-Crux, 17

Capítulo I - O nome do Brasil e nosso Hino Nacional: Uma reflexão, 19

I - 1. O nome do Brasil, 19

I - 2. Nosso Hino Nacional e o Hino à Bandeira. 20

Capítulo II - A Responsabilidade da Política na condução da REALIDADE BRASILEIRA, 25

II - 1. O cuidado com nossas matas e nossos rios, 25

II - 2. A diferença entre Política e Politicagem, 28

II - 3. A triste situação das águas de nossos rios, 29

Capítulo III - A Responsabilidade Individual, 31

III - 1. Individualidade x Individualismo, 31

Capítulo IV - A Bandeira Brasileira, 32

IV - 1. A estrela Epsilon-Crux (*a intrrometida*) em nossa Bandeira, 34

IV - 2. A Astronomia presente em nossas bandeiras, 37

IV - 3. Uma nova visão sobre a estrela que representa o Estado do Espírito Santo em nossa Bandeira, 39

IV - 4. Outros símbolos representados em nossa bandeira e o papel da mulher na sociedade brasileira, 42

IV - 5. Bandeiras de países do Hemisfério Sul com o Cruzeiro do Sul estampado, 43

IV - 6. Considerações sobre a inscrição em nossa Bandeira, 45

Parte II - A Educação de nossas crianças, base de nossa sociedade e a maior prevenção contra a violência familiar e social, 49

Capítulo V - A Paz começa dentro de nós - Os caminhos da Paz Interior, 52

V - 1. O Conhecimento de si mesmo e a qualidade de relacionamentos, 53

V - 2. Quando vivemos relacionamentos abusivos, 54

Capítulo VI - Educação, a base de toda civilização digna e próspera, 55

VI - 1. O ensino da espiritualidade, amorosidade, em nossas escolas, alimentando o corpo espiritual de nossas crianças e adolescentes, 57

VI - 2. LIVE 8 (Tradução livre: Ligado nos 8) - O exemplo de um ato suprapartidário e supra-religioso, 57

Parte III - Renovação da Educação nas Escolas Públicas / Projeto Alpha-Crux / Diminuindo o abismo cultural entre os brasileiros, 61

Movimento pela Renovação da Educação nas Escolas Públicas, 65

Parte IV - As Profecias / A Renovação da Terra - A Era da Transparência e da Verdade do Coração / O Brasil e sua missão de unir as vertentes religiosas, na amorosidade diante da Vida, 85

A Constelação Crux: O Sinal de Jesus Cristo no Céu do Hemisfério Sul, 87

Escatologia: Conclusão do Ponto de Vista Físico, do Estudo das Profecias, 89

Post Scriptum I - Brasil, um Novo Começo feito por nós, seu povo, 101

Post Scriptum II - A Nova Escola Pública, 106

Bibliografia, 109

NOSSA INTENÇÃO

Este livro é um chamado para que cada brasileiro acredite no poder que existe dentro de si. E que através da boa vontade para com a terra que o alimenta, e da capacidade de discernimento que cada um traz em seu coração, acreditar na força que temos para construir um Brasil melhor para todos.

E unidos nesse objetivo, com determinação, trabalho e amorosidade, iluminados pelo Sol do Novo Mundo, independente de raça, credo, cor, classe social, sexo ou partido, corajosamente caminhemos, em passos de gigante, em direção ao destino que essa terra abençoada merece.

Somos nós que iremos construir a sociedade justa, fraterna, sábia e próspera em que todos queremos viver!

Este livro tem também a finalidade de difundir o conhecimento do significado de nossos símbolos nacionais e assim fortalecer a unidade do povo brasileiro.

Acreditamos que a democratização do conhecimento e das oportunidades é o maior bem que podemos fazer por nosso país neste momento delicado de nossa história.

Temos também a intenção de conscientizar cada brasileiro em relação à sua responsabilidade nos caminhos da política nacional através do poder de voto.

Todos nós, brasileiros, unidos no objetivo maior de construir um Brasil digno de si mesmo, veremos o Brasil transformar-se na mãe gentil dos filhos deste solo, como canta nosso hino.

Como acreditamos no homem, acima do partido que ele professa, temos visão suprapartidária.

Como acreditamos na amorosidade e na construção da paz entre nós, temos visão supra-religiosa.

E como acreditamos que o planeta Terra é a casa de todos os povos que ele abriga, temos visão universalista.

Stela Vecchi

A HISTÓRIA DESSE LIVRO

15 de novembro de 2004 (aniversário da Proclamação da República): despertei com visões da nossa bandeira e com uma imensa preocupação com nosso país.

Sentei-me à frente do computador e escrevi um projeto de Renovação na Educação, que está incluído neste livro.

Motivada pela curiosidade em conhecer mais deste momento de nossa história, sobre as circunstâncias da criação do símbolo maior que nos representa - a bandeira nacional - fui me inteirando dos detalhes: eu havia recebido a inspiração no dia em que a Constelação Crux, nosso Cruzeiro do Sul, tem seu eixo maior na vertical sobre nossa região, especificamente Rio de Janeiro - sede da capital na época - por volta das 8h30 da manhã.

Essa é a posição em que o Cruzeiro está estampado em nossa bandeira.

Portanto, de alguma forma, eu havia percebido isso: eu estava me “comunicando” com a energia emanada pela Estrela Alpha da Constelação Crux.

Mais uma vez em nossa história, ela mostrava sua afinidade com o Brasil.

Como estudo energias e o padrão que elas emitem há um bom tempo, associei as informações sobre a Estrela Alpha-Crux, com o meu conhecimento sobre a Estrela Polar – indicadora do pólo celeste Norte, e visível apenas no Hemisfério Norte.

Ora, a estrela Alpha-Crux tem a mesma função da Polar, só que em relação ao pólo celeste Sul, e é vista apenas de nosso hemisfério nos dias de hoje.

É importante esclarecer que não sou uma profunda conhecedora de Astronomia.

Tenho apenas noções básicas dessa ciência.

As revelações não pararam por aí: todas as manhãs me vinham à mente as associações, agora com o Cruzeiro do Sul - a cruz no céu - e a estrela invertida da constelação em nossa bandeira.

Com o livro quase pronto, algumas dúvidas persistiam: na associação da Constelação Crux com a cruz no céu citada na Bíblia, as outras informações eu não conseguia “fechar”.

Faltava alguma coisa para o quebra-cabeça completar-se.

Nesses dias, a misteriosa sincronia novamente se faz presente e conheço casualmente o Sr. Giorgio Storace, um simpático senhor que estuda sobre esse tema – escatologia - há 45 anos.

Através dele, encontrei as informações que me faltavam.

Mais recentemente, participando do grupo de meditação de Sandra Veronese de Jesus, (autora dos livros Amor - Encontros com o seu Eu Superior e Amor Deus Falou Comigo – ambos da Editora Nirvana) que organiza também o Concerto da Paz, conheci Silvia Maria Dellivenneri Domingos. Lendo o livro de Silvia, Magnificat (Magnificat – Manual de Retorno dos Filhos à Casa do Pai – Ed. D&Z - S.P.) percebi nossa grande afinidade espiritual: seu grande amor por Deus e pela humanidade, que transcende tempo e espaço, nos aproximou no amor que sentimos pelo nosso Brasil, hoje e sempre.

As queridas Jô e Jane, do mesmo grupo, também me apoiaram e incentivaram, apressando a conclusão deste material.

O resultado disso tudo foi esta obra, dividida em três livros:

I. No Céu do Hemisfério Sul – O Caminho da Sabedoria ou A Cruz formada por Estrelas (no prelo)

II. No Céu do Hemisfério Sul – Brasil, um Novo Começo

III. No Céu do Hemisfério Sul – Guia Prático para alinhar sua casa em harmonia com a Natureza (no prelo)

Espero que ela possa nos ajudar a encontrar nosso equilíbrio e rumar com mais rapidez para nosso destino – impresso em nossa bandeira e em nosso hino –: a integração com a Natureza que nos cerca e a evolução consciente de um povo cuja característica maior é incluir em suas reações o amor pela Paz.

*Dedico este livro ao povo de meu país, ao solo desta terra,
e ao futuro iluminado pelo Sol do Novo Mundo que nos espera.
E a todos que trabalham pela difusão do ensino em nosso país.*

PARTE I

UMA NOVA VISÃO SOBRE A ESTRELA
QUE REPRESENTA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
EM NOSSA BANDEIRA
- A QUINTA ESTRELA NA CONSTELAÇÃO DO CRUZEIRO DO SUL -
A EPSILON-CRUX

ÁRVORE NACIONAL

O pau-brasil, declarada árvore símbolo nacional devido ao fato de ter originado o nome de nosso país, está tão ameaçada de extinção quanto outras originárias da Mata Atlântica, um dos ecossistemas de maior diversidade e um dos mais ameaçados do planeta.

O pau-brasil é uma árvore indicada para o paisagismo.



CAPÍTULO I

O NOME DO BRASIL E NOSSO HINO NACIONAL: UMA REFLEXÃO

I – 1. O nome do Brasil

Comecei a discorrer para Kávula¹ a respeito do significado de nossos símbolos² nacionais:

- Sabemos que História é reconstituída através de documentos. Para a História, tudo que não foi documentado, simplesmente não existiu. O que não é uma verdade, claro. Já pensou se a sua vida fosse reconstituída daqui a cem anos, a partir do que existe de documentos sobre você? Muita coisa ficaria oculta. Por essa razão, ao interpretarmos um acontecimento histórico, muito se perde do colorido do momento vivido. No caso de símbolos, pela escolha deles podemos fazer uma reconstituição baseada também nos sentimentos que seus mentores tiveram, o que enriquece muito a análise histórica, aliada aos documentos existentes.

Além da bandeira, refleti sobre o fato de o nome de nosso país ser uma árvore em extinção.

Nome é uma coisa muito séria. Quando vamos ter um filho, escolhemos cuidadosamente o nome. Para um país, imagine então! Ele influencia todo um povo e o momento desse povo. No nosso caso, Brasil é o nome de uma árvore muito especial, o pau-brasil, tão especial e cobiçada por suas utilidades que foi devastada, sem cuidados nenhum. E o nome de nosso país, Brasil, é fortalecido pela existência da árvore que lhe deu o nome

¹ Kávula é amiga da autora e a acompanhou na viagem a Macchu Picchu, descrita no livro *No Céu do Hemisfério Sul - O Caminho da Sabedoria* (no prelo), que faz parte desta coleção.

² Em Psicologia, símbolo é uma idéia consciente que representa e encerra a significação de outra inconsciente. (Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa – Aurélio Buarque de Holanda - Editora Nova Fronteira – 1986).

em nosso solo. O estrago já foi feito, mas teve um presidente - o presidente Jânio Quadros -, que teve a visão de estimular a propagação de mudas do pau-brasil. Seria muito benéfico para nosso país que plantássemos, de preferência no lado norte ou nordeste dos prédios públicos, das escolas e empresas do país mudas dessa árvore. Estaríamos fortalecendo o nome, a força do nome de nosso país. O pau-brasil pode atingir até 12 metros ou mais. Portanto, essa sugestão está condicionada a haver espaço suficiente para a árvore desenvolver-se sem prejudicar o entorno.

Claro que serão necessárias várias medidas em conjunto, mas essa de plantar vai nos ajudar e dar força para as demais, porque vai ser dada importância **por nós** a algo **muito importante para nós**: o Brasil, o nome de nosso país.

I - 2. Nosso Hino Nacional e o Hino à Bandeira

Quanto ao nosso belíssimo hino - escolhido como o mais belo e comovente do mundo (*Revista da Folha 18/06/2006*) - nós, brasileiros, temos em nosso hino a presença do Sol, da natureza, do mar, e, como na bandeira, novamente o Cruzeiro do Sul.

Como ele está escrito em ordem indireta, resolvi colocá-lo em ordem direta, e usando sinônimos, quando julguei melhor para a compreensão.

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manoel da Silva

INTERPRETAÇÃO LIVRE

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o Sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

*As margens serenas do riacho do Ipiranga ouviram o grito forte de um povo heróico
E nesse instante o Sol da Liberdade brilhou intensamente no céu da Pátria*

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

*Se a garantia dessa igualdade (entre Brasil e Portugal)
Conseguimos conquistar pela firmeza,
Pela verdadeira liberdade
O nosso coração desafia até a morte.*

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Salve: interjeição que exprime saudação, alegria, reverência.

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu risonho e límpido
À imagem do Cruzeiro resplandece.

*Brasil,
Quando em teu formoso céu risonho e límpido
A imagem do Cruzeiro resplandece
Um sonho intenso, um raio vívido de amor e de
esperança desce à nossa terra.*

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Alude-se aqui à imensidão territorial do país, profetizando que por causa de sua magnificência, o futuro refletirá essa grandeza.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil
Pátria amada,
Brasil!

Nossa natureza trata seus filhos, nós, com amor de mãe dedicada pelo clima ameno, pela primavera eterna, pelas características benéficas de uma natureza que favorece os que nascem ou moram aqui.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao Sol do Novo Mundo!

Por pertencer ao novo Continente, pela sua pouca idade em relação aos países europeus, estará sempre como um bebê, em berço esplêndido, que é a sua geografia natural - naquele tempo ainda quase intocada, em relação ao nosso estado atual. O Brasil, destaque entre os países do continente americano, brilha iluminado pela previsão de seu futuro glorioso.

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos têm mais flores;
“Nossos bosques têm mais vida”,
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

Mesmo em relação às mais belas e coloridas terras, ainda temos mais beleza ainda...

Ó Pátria amada,
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro desta flâmula
Paz no futuro e glória no passado.

*Brasil, que sua bandeira cheia de estrelas seja símbolo de amor eterno
E que o verde-louro (a folha do louro simboliza vitória; o verde, a esperança, e também nossas matas) desta bandeira
Nos traga paz no futuro e a glória de lutarmos sempre pela liberdade, como foi no passado.*

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

*Porém, se houver necessidade de lutar por justiça,
Verás que um brasileiro não foge à luta,
Porque não teme nem a própria morte quem te
adora.*

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil
Pátria amada,
Brasil!

- Além disso, de toda essa significação, o hino de um país é um poderoso mantra para um povo. E Mantras são conjuntos de sons que possuem força e poder transformador, alterando positivamente o ambiente. O Hino é para ser reverenciado, interpretado e cantado. Porque não basta cantar, sem saber o que está fazendo. É preciso conhecer seu significado, para que surja a reverência natural diante dele. Só amamos e reverenciamos o que conhecemos, e as palavras devem ser acompanhadas de sinceridade, sempre. Senão perdem o valor.

O espírito com que ele é cantado é fundamental, para que surjam seus efeitos.

Outro Hino importantíssimo para a nossa formação como povo e para que saibamos exercer nossa cidadania é o Hino à Bandeira:

HINO À BANDEIRA

Letra de Olavo Bilac

Música de Francisco Braga

I

INTERPRETAÇÃO LIVRE

Salve, lindo pendão da esperança,
Salve, símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença lembrança
A grandeza da Pátria nos traz

Salve é uma expressão hoje pouca usada e que exprime uma saudação, uma reverência, como vimos no Hino Nacional. Pendão significa bandeira. A bandeira é considerada um símbolo augusto, isto é, respeitável, sublime. Um símbolo de paz.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Nestes versos, pedimos que a bandeira, que simboliza tudo a que nos referimos na estrofe anterior, receba este afeto que está dentro de nosso coração, sempre jovem em relação ao que significa nossa bandeira.

II

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul;
A verdura sem par destas matas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

*No centro da bandeira está o retrato de nosso céu, que é de um azul puríssimo;
O verde que não existe igual de nossas matas.
E o brilho resplandecente de nossa Constelação do Cruzeiro do Sul.*

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

III

Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever;
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser

*Quando olhamos para o aspecto de nossa bandeira profundamente respeitável,
Compreendemos qual é nosso dever em relação à esta terra que nos acolhe;
E o Brasil, quando for amado pelos seus filhos, será feliz e poderoso.*

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

IV

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momento de festa ou de dor,
Paira sempre a sagrada Bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor.

*Sempre, em qualquer momento importante de nossa Nação, de festa ou de dor,
Nossa veneranda bandeira nos envolve de forma perene e etérea
Abrigo de nossa nacionalidade,
Reduto (refúgio) da justiça e do amor.*

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!



Fotos de Sete Quedas/1982 – Acervo da autora.

O Salto de Sete Quedas (também chamado Guaíra) era a maior cachoeira do Rio Paraná e desapareceu com a construção da usina hidrelétrica de Itaipu.

CAPÍTULO II

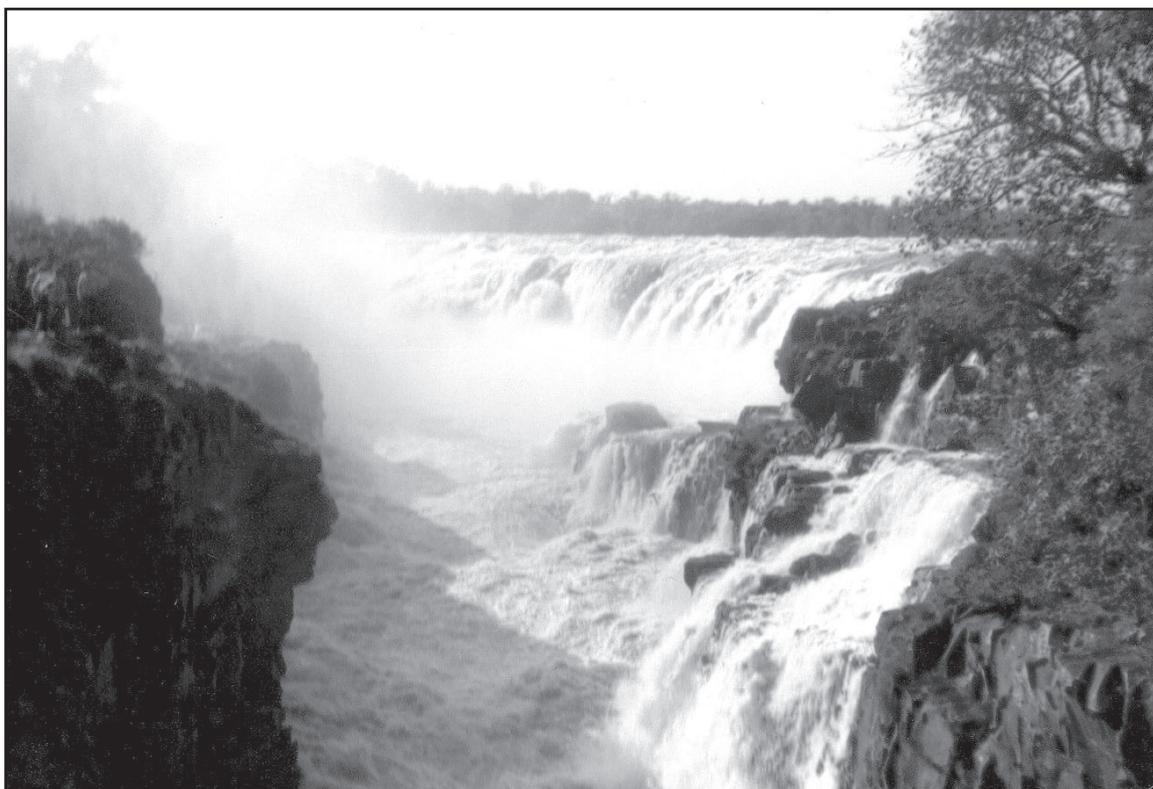
A RESPONSABILIDADE DA POLÍTICA NA CONDUÇÃO DA REALIDADE BRASILEIRA

II - 1. O cuidado com nossas matas e nossos rios

Outro dado muito importante de nossa bandeira é o verde que a envolve. Simbolicamente, esse verde traz a força responsável por alimentar nosso entusiasmo, nossa garra. Verde nos lembra matas, florestas, a riqueza da pedra esmeralda. Milton Nascimento consagra essa idéia, em sua música Benkê: *minha floresta de jóia...* Talvez o fato de estarem tão devastadas - nossa mata Atlântica é só sombra do que já foi - falte para nós, como país, a força que o verde das matas traz e continuamente alimenta. Muita coisa pode ser feita para revitalizar nossas matas e nossos rios, se os nossos dirigentes o quiserem de fato.

Kávula interrompeu minha dissertação:

- Stela, você está falando em matas, sabe de uma coisa que nunca aceitei? Destruíram Sete Quedas. Será que as pessoas que estão no poder não conseguem ver alternativas de crescimento sem respeitar a sagrada ordem que a natureza criou?



Sete Quedas

- Penso que esse foi um dos maiores crimes ecológicos, conscientes, feitos à nossa terra... E certamente estamos pagando um preço alto por isso como um todo.

Atualmente, nossos dirigentes políticos estão em discussões para desviar o curso do **Rio da Unidade Nacional**, nosso rio São Francisco...

Quando nós, como povo, vamos ter a consciência ecológica e aprender a preservar, cuidar, tratar, **antes de cogitar em alterar essa sagrada ordem natural**, que faz parte de um equilíbrio planetário cujas bases nem podemos dizer com toda a segurança que conhecemos em toda sua extensão?

E quais as conseqüências dessa ação para as gerações futuras?

Não se trata de ser retrógrado ou impedir o progresso, mas sim de sermos prudentes e conscientes. Se nem cuidamos do que temos, e nem exercemos com dedicação nosso papel de preservadores dessa natureza que herdamos...

Quanto a esse fato, muito me orgulhei, como brasileira, do ato de coragem do Frei Luiz Flávio Cappio, *da Ordem de São Francisco*, que, expondo sua vida, conseguiu *sustar* essa idéia que não possui aprovação de uma boa parcela da sociedade brasileira. Em abril deste ano, tive o prazer de conhecê-lo e dizer-lhe isso pessoalmente³.

A atitude dele é particularmente importante diante da convivência que ele possui com o *Velho Chico*, e dos conhecimentos práticos sobre a população atingida por essa medida. Em seu livro *Rio São Francisco - uma caminhada entre vida e morte*, publicado pela Editora Vozes - Petrópolis - 1995, *ele* relata o que aconteceu na caminhada da Serra da Canastra até a foz do São Francisco, realizada durante um ano - de 4 de outubro de 1992 até 4 de outubro de 1993.

Diante da importância dessa questão para a vida do Rio São Francisco e, portanto, para o nosso Brasil, transcrevo aqui trechos da carta ao presidente da República deste brasileiro, que por amor à Vida, não teme a morte:

Trechos da Carta ao presidente da República

“O Rio São Francisco, vítima de décadas de descaso e exploração insustentável, agoniza lentamente. É imperativo um pacto nacional pela recuperação do rio. Precisamos passar do diagnóstico para o tratamento real e efetivo, acima e além de quaisquer interesses regionais ou institucionais isolados e de curto prazo.

...Em primeiro lugar, é de fundamental importância que a democratização do acesso à água seja o tema central do modelo de desenvolvimento a ser discutido...

.... Mas a água por si mesma não é suficiente para garantir um desenvolvimento socialmente justo e economicamente inclusivo. É essencial a concepção de uma reforma agrária que seja desenvolvida a partir das reais características do semi-árido...

³ Dom Luiz Flávio Cappio iniciou uma greve de fome contra o projeto do Governo de transposição do rio. A autora assistiu a uma missa celebrada por ele no Santa Paula Country Club, em Cotia (SP), em abril de 2006.

... Existem inúmeras iniciativas da sociedade organizada que demonstram as potencialidades da convivência com o semi-árido. As cisternas de placas para consumo doméstico, as cisternas de produção, as barragens subterrâneas, as microbarragens, dentre outras, precisam do apoio de políticas públicas que integrem e sistematizem as ações atualmente isoladas.

...O modelo de desenvolvimento sustentável no semi-árido é um tema complexo, que demandará amplas discussões entre a sociedade, especialmente no semi-árido e o governo. ...Mas, quaisquer que sejam as dificuldades operacionais deste debate, é importante reafirmar a necessidade de um modelo nascido de forma democrática e participativa.

Um modelo de desenvolvimento sustentável no semi-árido é um importante componente de um projeto de país, que seja realmente democrático, justo e inclusivo a toda população historicamente marginalizada.

Esperamos que a abertura deste grande processo de discussões receba as bênçãos de Deus e que seja um marco histórico na transformação de nosso país.”

Brasília, 15 de dezembro de 2005.

Dom Luiz Flávio Cappio, bispo diocesano de Barra, BA.

- Nós também esperamos que essa atitude seja o início de nossa transformação como um país que age com consciência na preservação do Meio. Francis Bacon, filósofo inglês (1561-1626) já alertava que **para dar ordens à natureza, é preciso saber obedecer-lhe.**

O Brasil só cresce assumindo seus erros e procurando ampliar sua visão. Pessoas com maior visão encontrarão meios de tomar as melhores decisões para si e para os outros, para o país, sem atitudes inconfessáveis de individualistas no poder, como desvio de dinheiro público, por exemplo.

- Esse assunto é perigoso...

- Você conhece minha posição, sou suprapartidária em termos políticos e cristãotaoísta com visão supra-religiosa, porque desejo um mundo unido, não desunido: quem não está contra nós, já está a nosso favor. E como já dissemos, essas pessoas que tomam decisões mesquinhas por causa de interesses próprios não têm noção do mal que fazem a si também... Pensam que estão tirando vantagens em cima de outros, mas elas também sofrem a energia nociva gerada pelos seus atos. E parece que não se dão conta disso.

Os dias inteiros
Destruímos o Brasil.
Deus, às noites, o refaz.
Afrânio Peixoto⁴



Paisagem que não existe mais - Sete Quedas - 1982

II - 2. A diferença entre Política e Politicagem

- Apesar de todas essas dificuldades que atravessamos, você pensa que o Brasil pode ter uma mudança em seu rumo, no caminho do desenvolvimento consciente?

- Sim, eu acredito nisso. Basta saber se o Brasil vai se escolher como povo! E a política é muito importante na condução desse processo para o desenvolvimento da dignidade e reais melhorias da qualidade de vida de nosso povo. Você sabe qual é a definição de política?

- Política é a arte de governar os povos.

- Sim, e também é a habilidade no trato das relações humanas com vistas à obtenção de melhorias para o povo.

- O que vemos aqui são muitos políticos que usam essas habilidades para proveito próprio!

- Não podemos generalizar, mas quando agem assim, não são políticos, mas politicueiros. Fazem politicagem, que é uma política mesquinha, estreita, que visa os interesses pessoais. Politicagem também é o conjunto de políticos pouco escrupulosos, desonestos. São pessoas que não compreenderam ainda que o bem do País é o bem deles também. São lobos vestidos de ovelhas, dizendo uma coisa e fazendo outra: são hipócritas. Às vezes falam muito bem, mas não fazem o que prometem. Outras querem apenas o poder e as regalias que ele traz. E no entanto, fazer política de qualidade nada tem de fácil, porque exige muito de si trabalhar para o povo.

- Entendi. Você quer dizer que no Brasil infelizmente há maus políticos, mas que o problema não é com a política e sim com o caráter de quem exerce o poder de forma egoísta.

⁴ Júlio Afrânio Peixoto (1876-1947) foi médico, político, professor, crítico, ensaísta, romancista e historiador literário brasileiro.

II - 3. A triste situação das águas de nossos rios

- Isso mesmo. Sabe de uma outra coisa que está me ocorrendo agora? Para a visão chinesa, as águas sujas e poluídas estão ligadas a dinheiro ganho de forma desonesta, à corrupção. Já pensou o estado das águas de nossos rios? Limpar as águas não pode ser um passo importante contra a corrupção?

- Mesmo sem essa relação com dinheiro, deve ser maravilhoso viver em cidades com rios de águas limpas, com peixes vivendo neles. Quando visitamos Viena, em 1995, vimos o rio Danúbio com cisnes, ao lado de uma cidade moderna, como Viena... Foi uma sensação de limpeza, de calma, de VIDA... As cidades européias são exemplos nessa questão. Bem, diante da idade dessas civilizações, sabemos que eles já estão mais adiantados na visão de qualidade de vida do que nós, mas nós podemos aprender as coisas boas que existem lá com eles, nos unir nesses propósitos coletivos e fazer acontecer, apesar das dificuldades que existem. Querer é poder. Todos ganham com essas atitudes em Vida, saúde e beleza.

- Também acho: quando há vontade, há um meio de fazer acontecer. Sabemos que realmente o Brasil é um país cheio de recursos naturais. Mas nós ainda não vivemos de acordo com isso. Fico pensando: como mudar essa realidade?



Rio Adige / Verona / Itália / 1995 - acervo da autora



Rio Danúbio – Viena / Áustria / 1995 – Acervo da autora

As revoluções ao longo da história provaram que só se muda a realidade se conscientizarmos o ser humano: justiça, verdade, liberdade não acontecem por decreto. Temos que compreender isso individualmente. Temos que perceber que o presente é sempre resultado do passado, e planejar o nosso futuro conscientes disso, de que os pensamentos e ações de hoje serão as sementes do amanhã. Se cada um de nós der realmente o melhor de si hoje, não se esquecendo que é importante também cuidar de si mesmo, de sua evolução como individualidade, podemos gerar uma energia coletiva realmente capaz de transformar nossa realidade ao que ela deveria ser. E termos como dirigentes, políticos na acepção da palavra: com vocação de criar melhores dias para o Brasil.

Temos que introduzir uma nova visão na Educação de nossas crianças e adolescentes, iniciando pela base um novo processo que surta efeitos reais: a finalidade da Educação é a auto-educação.

CAPÍTULO III

A RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

III - 1. Individualidade x Individualismo

- Você falou em individualidade. As pessoas às vezes confundem individualidade com egoísmo...

- A diferença entre individualidade e individualismo é grande. Temos necessidade de aprender a amar com equilíbrio, e cuidar de nossa individualidade de forma saudável, é o melhor que podemos fazer em prol do planeta. Agora, não confunda individualidade com individualismo. Perceba a diferença: cuidar de nossa individualidade é cuidar para que cada um busque a melhor maneira de atingir seu potencial como pessoa inteira, com saúde física, emocional, mental e espiritual. Quem não cuida de sua evolução pessoal, de sua individualidade, de suas necessidades como pessoa, se torna uma pessoa carente, que vive exigindo, cobrando, porque não é feliz dentro de si. Essa atitude, a de saber cuidar de si mesmo, que assume a responsabilidade por sua própria vida, fará com que nossa sociedade seja formada por pessoas inteiras, saudáveis, enriquecendo a sociedade com sua atuação. Ao contrário, uma pessoa individualista é aquela que não se percebe como parte de um todo social, prejudicando o funcionamento da sociedade por agir de forma dissonante com o corpo social, realmente egoísta. E fatalmente o individualista manipula, cobra, e age sem consideração, o que traz sofrimento para as pessoas que não sabem lidar com eles sem entrar nessa sintonia que eles criam. Cada pessoa plenamente saudável, contribui individualmente para o bem do país.

Sabe como eu vejo isso? Assim: cada um de nós que resolve fazer de seu mundo interno um lugar de paz e alegria, buscando descobrir a essência maravilhosa que é a Vida, e que conhece o verdadeiro poder que cada um de nós encerra dentro de si, começa a fazer parte de uma nova realidade, mais alegre e harmônica. E essa atitude gera um bem coletivo, porque uma sociedade feliz é composta de seres que são felizes. No âmbito mundial, uma nação que busca soluções de seus problemas de forma eficaz e se insere sadiamente no todo, contribui para um mundo melhor: na riqueza da diversidade das nações e no respeito pelas diferenças, formando a real unidade no Planeta.

Acredito que a chave é querer viver melhor e ter boa vontade para tentar novas formas de encarar nossa realidade, sem entraves criados por nós mesmos.

CAPÍTULO IV

A BANDEIRA BRASILEIRA

Refletimos sobre o nome do nosso país, sobre o Hino Nacional e o Hino da Bandeira.

Vimos que o céu, o Sol, o mar, as estrelas e o Cruzeiro do Sul participam de nossa História, e em nossa bandeira está estampada a mais completa imagem celeste já imaginada para uma bandeira nacional. Portanto, o céu faz parte relevante em nossa história, revelando a necessidade de conhecermos o significado disso em nossas vidas.

Talvez por isso a Torre de Babel dos dias de hoje: esquecemos de contemplar o Céu e assim recebermos seus ensinamentos.

Voltando aos significados presentes em nossa bandeira, sob o ponto de vista do fortalecimento da unidade nacional, é muito importante conhecer os símbolos que nos unem, que representam nossa pátria: essa é a base da unidade de um povo. Por exemplo, você sabe que a estrela que indica o Pólo Sul, a denominada estrela Alpha da Constelação do Cruzeiro do Sul, representa o Estado de São Paulo em nossa Bandeira?

- Essas informações todos os brasileiros deveriam saber: a estrela mais brilhante do eixo mais comprido da Cruz, a Alpha-Cruz, representa nosso Estado, São Paulo, na bandeira. E cada Estado é representado por uma delas. Qual terá sido o critério para a escolha?

- Podemos interpretar que as estrelas que representam os Estados foram escolhidas levando em consideração a localização, a magnitude (o brilho delas) e a importância de cada Estado no contexto nacional de uma forma estilizada e também poética.

As Estrelas na Bandeira e os Estados que elas representam

Os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e Espírito Santo estão representados por estrelas da Constelação Cruz, ou Cruzeiro do Sul; Estados que estão à leste estão representados por estrelas da Constelação do Escorpião; à oeste, por estrelas da Constelação do Cão Maior, etc.

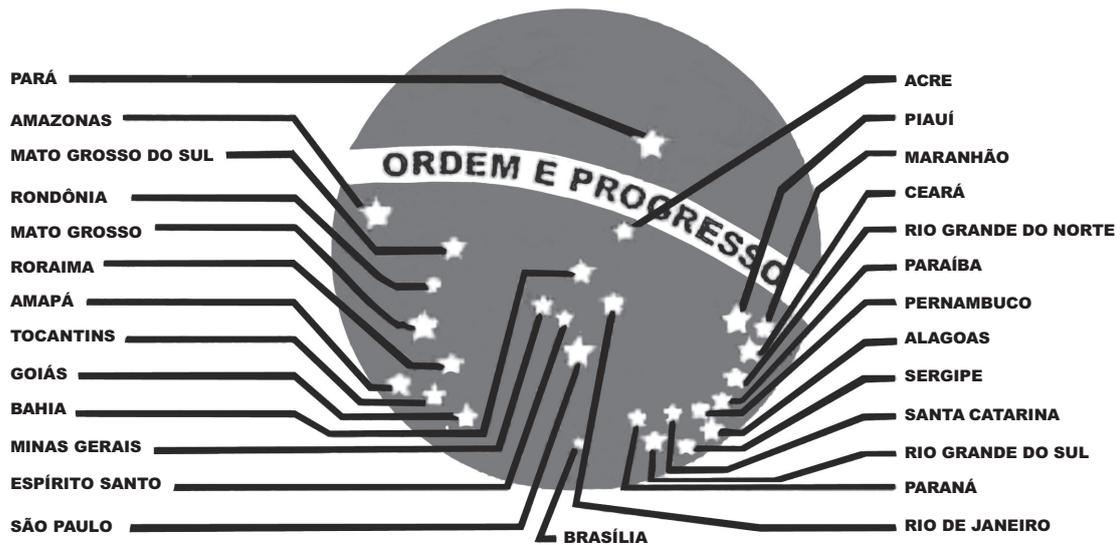
Alpha de Virgem, ou Spica (estrela que aparece solitária sobre a faixa “Ordem e Progresso”) não representa Brasília, o Distrito Federal, como muitos pensam.

Spica, que no céu se encontra bem ao norte, representa o Estado do Pará.

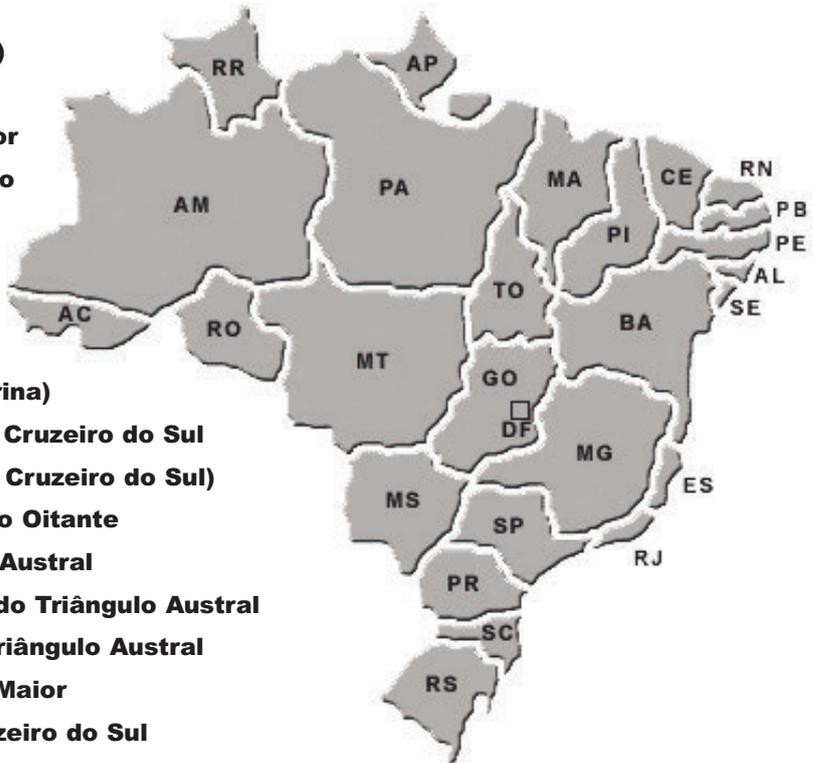
O Distrito Federal é representado pela Sigma do Octante - que é a Estrela Polar do Sul -, a menos brilhante de todas as estrelas da nossa bandeira e que está na direção da Acrux (Estrela Alpha da Constelação do Cruzeiro do Sul).

Sigma do Octante é tão pouco brilhante que é quase invisível a olho nu. Por ser a Estrela Polar do Sul, ela foi escolhida para representar o Distrito Federal, porque nós vemos, durante a noite, todas as estrelas girarem em torno dela, como os Estados “giram” em torno do Governo Federal.

Aqui temos a identificação das estrelas com as respectivas unidades da Federação:



1. PARÁ - Spica (Alpha de Virgem)
2. RORAIMA - Delta do Cão Maior
3. RONDÔNIA - Gama do Cão Maior
4. MARANHÃO - Beta do Escorpião
5. AMAPÁ - Beta do Cão Maior
6. ACRE- Gama da Hydra Fêmea
7. SERGIPE - Iota do Escorpião
8. ALAGOAS - Teta do Escorpião
9. GOIÁS - Canopus (Alpha de Carina)
10. ESPÍRITO SANTO - Epsilon do Cruzeiro do Sul
11. SÃO PAULO - Acrux (Alpha do Cruzeiro do Sul)
12. DISTRITO FEDERAL - Sigma do Oitante
13. PARANÁ - Gama do Triângulo Austral
14. RIO GRANDE DO SUL - Alpha do Triângulo Austral
15. SANTA CATARINA - Beta do Triângulo Austral
16. TOCANTINS - Epsilon do Cão Maior
17. MINAS GERAIS - Delta do Cruzeiro do Sul
18. PERNAMBUCO - Mu do Escorpião
19. PARAÍBA - Kappa do Escorpião
20. RIO GRANDE DO NORTE - Lambda do Escorpião
21. CEARÁ - Epsilon do Escorpião
22. PIAUI - Antares (Alpha do Escorpião)
23. MATO GROSSO - Sirius (Alpha do Cão Maior)
24. RIO DE JANEIRO - Mimosa (Beta do Cruzeiro do Sul)
25. BAHIA - Gacrux (Gama do Cruzeiro do Sul)
26. AMAZONAS - Procyon (Alpha do Cão Menor)
27. MATO GROSSO DO SUL - Alfard (Alpha da Hydra Fêmea)



IV – 1. A estrela Epsilon-Crux (a *intrometida*) em nossa Bandeira



Por que em nossa bandeira esta estrela está à esquerda?

Quando observamos o céu noturno, vemos que no Cruzeiro do Sul visto daqui da Terra a estrela “intrometida” - a quinta estrela no Cruzeiro - é vista à direita.



Como muitos brasileiros conhecem e muitos desconhecem essas considerações que vamos fazer agora, precisamos de uma introdução para esse assunto ficar mais claro.

Não se esqueça que as estrelas em nossa bandeira estão invertidas, porque foi usada uma esfera celeste, como veremos logo adiante:

Para você entender melhor o nosso Cruzeiro do Sul:

A Constelação Crux, ou Constelação do Cruzeiro do Sul, é muito importante como ponto de referência celeste para a Navegação Astronômica. Por que? Porque tem a função de orientação espacial: ela aponta para o Pólo Celeste Sul. Além disso, possui duas estrelas que se encontram entre as mais brilhantes do céu.

Alpha-Crux é a mais brilhante delas. É chamada também de Acrux, Magalhãnica ou Estrela de Magalhães, está localizada na parte de baixo do eixo maior da cruz e indica o Pólo Celeste Sul. Representa o Estado de São Paulo na bandeira brasileira.

***Beta-Crux** é a segunda mais brilhante. Conhecida também por **Becrux** ou **Mimosa**, está em um dos lados do eixo menor da cruz. Representa o Estado do Rio de Janeiro em nossa bandeira.*

*No eixo maior da cruz, na parte de cima localiza-se a estrela **Gama-Crux**, também chamada **Gacrux**, uma estrela de cor avermelhada e que, por isso, recebe também o nome de **Rubídea**. Representa o Estado da Bahia em nossa bandeira.*

*No outro lado do eixo menor da cruz se localiza a **Delta-Crux**, uma estrela bem menos brilhante e que, por isso, recebe também o nome de **Pálida**. Representa Minas Gerais em nossa bandeira.*

*Além dessas quatro estrelas, na Constelação do Cruzeiro do Sul há uma quinta estrela, a **Epsilon-Crux**. Por não pertencer nem ao eixo maior e nem ao eixo menor da cruz, ela é também chamada de “**Intrometida**”. Na verdade, a **Intrometida** facilita a localização do Cruzeiro no céu. Ela representa o Estado do Espírito Santo.*

*Próximas à Constelação Crux encontram-se, na Constelação do Centauro, duas estrelas de brilho intenso, conhecidas como as **Guardas da Cruz**. A mais brilhante delas, **Alpha-Centauro**, chamada também de **Toliman**, é a estrela mais próxima da Terra depois do Sol.*

- Como é belo buscar entender o Céu... E estar o céu estampado em nossa bandeira...

- Claro que já foram feitas muitas interpretações do que estamos falando, o que queremos é introduzir uma **nova** forma de interpretar esses símbolos diante dos conhecimentos que temos hoje. Não queremos mudar os fatos, mas enriquecer com novas visões sobre eles. Sabemos que muitos símbolos e cores vieram da bandeira da monarquia, e esse é mais um fator para pensarmos no fato de a esfera armilar, instrumento usado em astronomia, representar o Brasil desde 1645 nas nossas Bandeiras. O ensino de Astronomia Básica e avançada para os que têm essa vocação será determinante para a evolução de nosso povo. Talvez na Bandeira do Brasil esteja impresso o código - essa palavra está na moda!!! - que nos fará entrar em uma nova era, porque se dar conta disso significará que nosso povo está crescendo em percepção da realidade, e em seus valores como brasileiros. Conhecer, dedicar-se, estudar também são formas de amar.

Vamos nos reportar ao momento do nascimento de nosso símbolo maior, nos fixando à significação dos símbolos escolhidos apenas. Deixemos a polêmica de lado, sobre as facções e rixas, tão comuns entre partidos opositores. Perceba como nasceu nossa bandeira, que é uma das mais belas e sugestivas do mundo, e também a única a representar uma esfera celeste ou armilar, o *globo imaginário que envolve a Terra com a abóbada celeste*.

O círculo interno, em azul, corresponde a uma imagem dessa esfera, inclinada segundo a latitude da cidade do Rio de Janeiro às 08h e 37min - ou 12 horas siderais - do dia 15 de novembro de 1889 (data e local da Proclamação da República). O céu foi desenhado aproximadamente à hora da Proclamação da República, com destaque para o

Cruzeiro do Sul, “*para fixar-se perenemente o instante do nascimento da república*”. E também por causa do nome original *Terra de Santa Cruz*, e *Ilha de Vera Cruz*. Como é dia, óbvio que as estrelas não são vistas, já que o brilho do Sol as encobre.

Abro um parênteses, para melhor compreensão do ângulo de visão: esses são os fatos que marcaram a escolha dos símbolos de nossas bandeiras. Na visão simbólica, que interpreta as imagens e os desenhos de um outro ângulo, falam mais alto as imagens impressas no inconsciente coletivo.

Exemplo: o amarelo da bandeira. Os estudiosos de História interpretam que foi por causa disso ou daquilo. Para nós, associamos com o que universalmente lembra o amarelo. Assim, o leigo em História irá associar com a cor que representa o Sol e o ouro, entre outras. Ora, o Sol e o ouro estão relacionados com a preciosidade da Vida e, por analogia, com a Sabedoria, a maior riqueza da vida humana. Então, podemos associar o amarelo com Sabedoria.

Continuando nosso pensamento, a Constelação do Cruzeiro do Sul estava com o eixo maior na vertical, tendo como referência a latitude da cidade do Rio de Janeiro, capital da república que nascia. O projeto, de autoria de Raimundo Teixeira Mendes, contou com a colaboração de Miguel Lemos e de um astrônomo. A visão científica esteve presente através desse astrônomo: o professor Manuel Pereira Reis, catedrático em Astronomia da Escola Politécnica, que elaborou a posição das estrelas. Quem desenhou foi Décio Vilares.

Benjamin Constant⁵ sugeriu que se desse destaque à Constelação do Cruzeiro do Sul, o que foi feito. Tudo indica que a razão de seu pedido foi ele conhecer a importância desta constelação como indicadora celeste do Pólo Sul, já que era estudioso de Astronomia.

É interessante ressaltar a relevância do símbolo da Cruz na História do Brasil, seja por causa da *Cruz de Estrelas no Céu*, o Cruzeiro do Sul, ou *Constelação Cruz*, ou ainda através da presença da Cruz na primeira bandeira a chegar em território brasileiro: a Bandeira da Ordem Militar de Cristo, símbolo da ordem militar e religiosa restrita a nobres, que financiou várias expedições marítimas portuguesas.

A ordem possuía uma cruz vermelha e branca num fundo branco que estava nas velas das doze embarcações de Cabral, que chegaram em nossas terras no dia 22 de abril de 1500. Tremularam por duzentos anos no Brasil.

⁵ Realmente, sabemos que Benjamin Constant foi aluno do Observatório Astronômico do Rio de Janeiro. Foi professor, astrônomo, doutor em matemática e ciências físicas, militar e seguidor do pensamento positivista de Auguste Comte. Foi ele quem criou na Bandeira brasileira a divisa “Ordem e Progresso”, que é um resumo de “amor por princípio, ordem por base e progresso por fim”.



Bandeira da Ordem de Cristo (1332 - 1651):

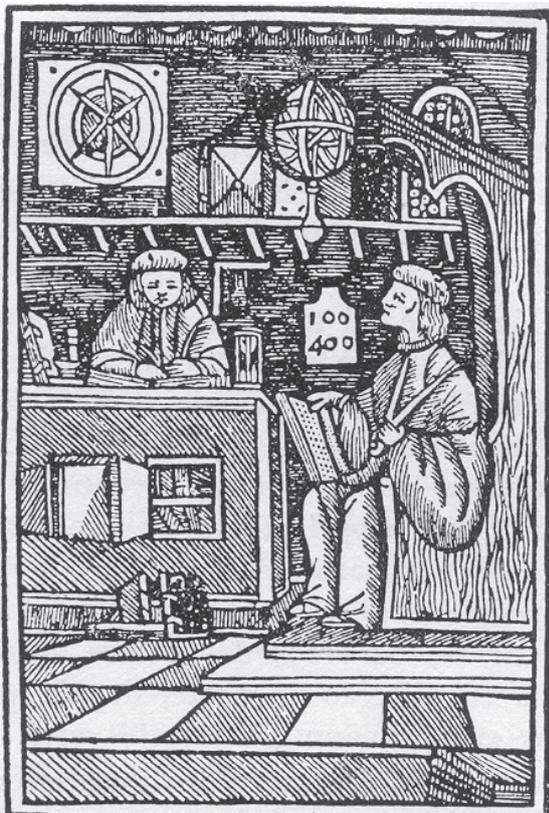
- Foi a primeira bandeira hasteada em solo brasileiro.
- Esteve presente nas duas primeiras missas rezadas no Brasil.

A Ordem de Cristo influenciou profundamente os dois primeiros séculos de colonização brasileira.

- Vemos assim que a Constelação do Cruzeiro do Sul é tão importante para nós, que antes de Brasil, nosso nome foi **Terra de Santa Cruz** e **Ilha de Vera Cruz**, em alusão ao Cruzeiro do Sul, já citado anteriormente. **Vera significa verdadeira**. Por esse fato, dá para imaginar o assombro desses portugueses ao verem a *Cruz formada por Estrelas no Céu*, o Cruzeiro do Sul, trazendo eles em seus mastros a Bandeira da Ordem de Cristo, com a enorme Cruz hasteada. Não nos esqueçamos que a maior fonte de orientação para os navegantes era a posição das estrelas no céu.

IV - 2. A Astronomia presente em nossas bandeiras

A Razão da Intrometida à esquerda



Ensino da Astronomia, por volta de 1500

Fonte: E a Luz se Fez - Thiel, Rudolf
Edições Melhoramentos São Paulo

A esfera celeste, ou esfera armilar

Quando observamos o céu de uma esfera celeste, a Terra está no centro, e o espaço celeste à sua volta, e é vista pelo lado de fora, isto é, de um ponto fora da Terra. Por isso vemos as estrelas com posição invertidas.

Porque é assim que vemos o planeta Terra do céu, **de um ponto fora da Terra**.

A Esfera Armilar teve sua invenção atribuída a Anaximandro de Mileto (611-547 a.C.), filósofo grego que a concebeu para dar uma idéia dos movimentos aparentes dos astros. É mais antiga que o Astrolábio, que precedeu a Sextante.

A Terra era colocada no centro em forma de um pequeno globo, circundada por dez anéis de metal de armilas, móveis e ajustáveis, representando: o meridiano, o equador celeste; o horizonte; os meridianos que pas-

sam pelos equinócios e pelos solstícios; a elíptica, algumas vezes contendo o zodíaco, dividido em doze partes de trinta graus cada, simbolizando os doze signos zodiacais; os dois trópicos (Câncer e Capricórnio); e os dois círculos polares (Ártico e Antártico).

Esta esfera era empregada nas escolas gregas onde se ensinava Astronomia e a arte da navegação.



Na bandeira atual, a esfera armilar está representada através da esfera azul celeste, que representa o céu idealizado.

- As posições das estrelas na nossa bandeira correspondem à realidade?

- Como as posições das estrelas e constelações não são rigorosamente científicas, devemos interpretar o desenho do céu em nossa bandeira como uma imagem estilizada, poética, artística, onde os idealizadores deixaram seus bons presságios para nosso país. E nos legaram uma visão cósmica a ser aprendida pelo nosso povo, já que uma bandeira é um símbolo para ser conhecido e amado por todos que vivem sob o céu e sobre o solo que ele representa e protege: porque um símbolo também tem a função de proteger quem o compreende e reverencia.

- Por que será que isso não é passado assim nas Escolas? Parece tão interessante, todos gostaríamos de conhecer mais sobre coisas tão importantes para nós... As escolas poderiam inclusive programar aulas ao vivo, durante à noite, para os alunos entenderem melhor o céu e nossa bandeira...

- Para mim, isso é um enigma maior do que essas associações que fiz... Por quê?! Só sei que a ausência dessas informações deixou de iluminar as cabecinhas de nossas crianças e adolescentes, e lhes tiraram a esperança em melhores dias. Sonhar e imaginar também é viver, e as melhores coisas que existem surgiram de grandes sonhos... Quem não analisa as questões de todos esses ângulos, chega a afirmar que a bandeira está errada... Mas estão analisando sem profundidade. A respeito desses erros, o próprio Teixeira Mendes argumentou que *“não se tratava de construir propriamente uma carta do céu. Era preciso figurar um céu idealizado, isto é, compor uma imagem que em nossa mente evocasse o aspecto do céu, bem como os sentimentos que a evolução poéti-*

ca tem ligado a semelhante imagem". Quer saber? Mistérios também fazem parte da vida. Talvez nem ele compreendesse tudo, talvez ele estivesse sendo inspirado a fazer o que fez, sem ter consciência de toda a importância disso.

IV – 3. Uma nova visão sobre a estrela que representa o Estado do Espírito Santo em nossa Bandeira

- Você explicou a razão técnica da estrela intrometida estar à esquerda na bandeira... Agora, por que você pensa que isso é um sinal para nosso povo?

- Compreenda porque isso é tão importante para nós: já sabemos que a visão que o ser humano tem da vida se processa no cérebro. Ampliar nossa visão, o alcance dela, nosso horizonte interior, é ampliar a forma de vivermos e de vermos a vida. Como já explicamos, quando olhamos para o céu daqui da Terra, vemos que a Constelação do Cruzeiro do Sul tem sua estrela intrometida à direita: **portanto, da Terra, vemos uma parte da Realidade**. É a visão de apenas um ângulo, do microcosmo. Agora, para compreendermos o porquê da estrela à esquerda, temos que nos imaginar em um ponto do espaço fora da Terra. Essa imaginação terá como resultado uma ampliação de nossa consciência, entenderemos isso e fatalmente iremos transpor essa percepção para as outras áreas de nossa vida, enxergando as circunstâncias de outros prismas. Sabemos que muitos de nós nem precisariam desse “truque”, mas se pensarmos em termos do que significa ensinar isso para um povo... Portanto, **vista de um ponto de fora da Terra**, de um ângulo amplo de visão, **onde se vê o todo** e não apenas uma parte dele, veremos a estrela intrometida à esquerda. Eis a resposta para cada um de nós: é preciso ver a realidade de todos os ângulos para que nossa visão da Vida seja equilibrada e ampla.

Em outras palavras, você pensa que uma galinha enxerga a vida da mesma forma que uma águia? Qual é o campo de visão que uma galinha alcança? E o campo de visão da águia, lá nas alturas?

- É claro que a águia vê mais e melhor...

- O Brasil precisa que o vejamos de um ponto fora da Terra, para que consigamos enxergar as soluções para seus problemas, tão graves. Não adianta pensarmos de forma pessimista. No entanto, o difícil é fazer as pessoas tentarem, de verdade, melhorar nosso estado de coisas. Cada escola que divulgasse a nova visão estaria contribuindo de forma consistente para a melhoria de nosso país.

O novo Brasil será formado por cada brasileiro que compreende o significado da estrela invertida na Bandeira brasileira e trabalha pela Paz Social, e o maior combate à violência social é feito através da Educação, Alimentação e Saúde, os pilares da evolução saudável de um povo.

- Mas, e as resistências às mudanças, ao que é novo?

- O novo dá um pouco de trabalho mesmo. Lembra da fase inicial de quando começamos a lidar com computador? Foi muito difícil para nós, que não estávamos acostumados, incorporar isso ao nosso dia a dia. Hoje é relativamente normal. No entanto, a geração que nasce nessa era, já nasce sabendo.

O mais importante é entender que os dois modos de se ver a estrela intrrometida estão certos: depende se temos uma visão da terra, do micro (à direita) ou do macro (à esquerda).

- Muitas vertentes espiritualistas afirmam que o Brasil é um país predestinado. Poderíamos relacionar essa questão com a estrela intrrometida, que você acabou de explicar?

- É bem provável que os que projetaram nossa bandeira tenham deixado uma mensagem proposital impressa nela de forma a ser descoberta quando estivéssemos preparados para ver.

- Em que se baseia essa sua colocação?

- Analisando a bandeira de forma leiga, foi desenhado um globo azul com uma faixa no meio, que pode ser relacionada com a elíptica, e penso que o dividiram em Hemisfério Norte e Sul, tanto que foi colocada só uma estrela acima da faixa, representando o pedaço de terra do Brasil que está no Hemisfério Norte. Amapá e Roraima eram apenas territórios por ocasião da Proclamação da República. Então, o globo azul não representa só o céu, o firmamento, mas também o *Planeta Azul*, a Terra.

E, como foi consultado um astrônomo, as estrelas na bandeira são um retrato do céu do dia da Proclamação da República, a única no mundo com essa característica.

Na realidade, daqui da Terra, a chamada estrela *intrrometida* é vista à direita. Só que eles colocaram a estrela *intrrometida* à esquerda, como se o Cruzeiro do Sul estivesse sendo visto fora da Terra. E esse é o sinal: talvez nós tenhamos que compreender o porquê disso. Além do mais é uma concepção bem avançada para a época ver a Terra de um ponto fora dela, você não acha? Imagine, o homem nem tinha ainda ido até à Lua!

A grande diferença é incorporarmos em nossa forma de ver a vida que tudo é relativo, e que é preciso vermos as situações de um contexto mais amplo do que normalmente as vemos.

Nos veremos então como habitantes de um mesmo planeta, e essa é a grande união entre nós: apesar de nossas imensas diferenças, habitamos o mesmo lugar no Universo e a ação de cada um interfere no todo, para o bem ou para o mal.

Isso nos torna talvez o povo com mais condições de penetrar hoje na verdade de que

somos realmente irmãos, de vermos o planeta Terra como um todo. Não é linda essa visão? E não é o que todos esperamos?

Como já dissemos, Paz é, mais do que nunca, o conhecimento e a aceitação das várias correntes que compõem o nosso mundo.

É como o oceano: ele é um só, banha vários continentes e possui características diferentes, mas é um só.

E precisamos nos reconhecer como gotas de água que precisam se integrar ao oceano da Vida: a gota d'água possui a mesma natureza do oceano, é **uma** com o oceano, ela também é o oceano, mas o oceano é maior do que ela.

Ou ainda como a luz branca: a união e a plenitude de todas as cores...

E olhando de fora do nosso planeta, e ele inserido no Universo, fica mais fácil perceber essa verdade. Esse outro ângulo de visão nos brinda com uma outra percepção - de uma forma mais ampla - e assim podemos enxergar outras formas de viver nossa vida, em relação a nós mesmos e ao mundo: é preciso olhar para o céu para conhecermos nosso caminho, pessoal e coletivo.

Lembra aquela música do Yes?

Look for an answer into your life

look for an answer

look to the sky...

Em uma tradução livre, significa que quando buscamos respostas para nossa vida, as encontraremos olhando para o céu...

- Não... não me lembro dessa música. A nossa bandeira revela tudo isso?

- De fato, deve haver muito mais para se descobrir. Lembre-se que cada um que estuda o símbolo pode estar contribuindo para sua elucidação. Estamos só no começo nessa área: ainda deveremos ampliar nossa visão e enxergar os acontecimentos, a História, do ponto de vista do conhecimento disponível de cada época: atitudes corretas em determinadas épocas, diante do que se conhecia da Vida e do conhecimento científico disponível, não são mais nos dias de hoje, precisam ser corrigidas.

Isso pode transformar um povo em relativamente pouco tempo: dependendo do empenho real que se faça para divulgar e ensinar da forma correta tudo isso, principalmente nas escolas de nosso país, e associado ao método oriental que vou explicar no Guia Prático, em outro volume.

IV – 4. Outros símbolos representados em nossa bandeira e o papel da mulher na sociedade brasileira

- E existem mais interpretações sobre outros símbolos impressos na bandeira?

- Nas explicações que encontrei, fiquei feliz em saber que o losango, em particular, é a representação da mulher em todas suas funções: em 1889, nós mulheres fomos colocadas como parte integrante e fundamental, porque o losango envolve o centro da bandeira, que é o céu... O losango é amarelo, cor também da sabedoria, da riqueza espiritual. O que dá para deduzir? Que a mulher está representada junto com a sabedoria, é uma mulher sábia que é evocada em nossa bandeira: portanto, a maior vocação da mulher brasileira é a conquista da sabedoria...

Como já vimos anteriormente, o verde que a envolve é o verde das matas, verdadeira riqueza que está sendo impiedosamente dilapidada. Ora, se não revertermos isso através da consciência de cada um cuidadosamente trabalhada principalmente nas escolas, e não apenas veiculada por material informativo e através de propagandas que não atingem nosso coração, a base de nosso país, que são nossas ricas florestas, não existe. E sem base, o que construir em cima disso?

A atuação do homem sobre o território pela colonização, urbanização e agricultura, entre outros fatores, foi determinante na devastação da cobertura vegetal primitiva.

Fonte: IBGE 1952

É preocupante a situação quanto à conservação de nossas matas.

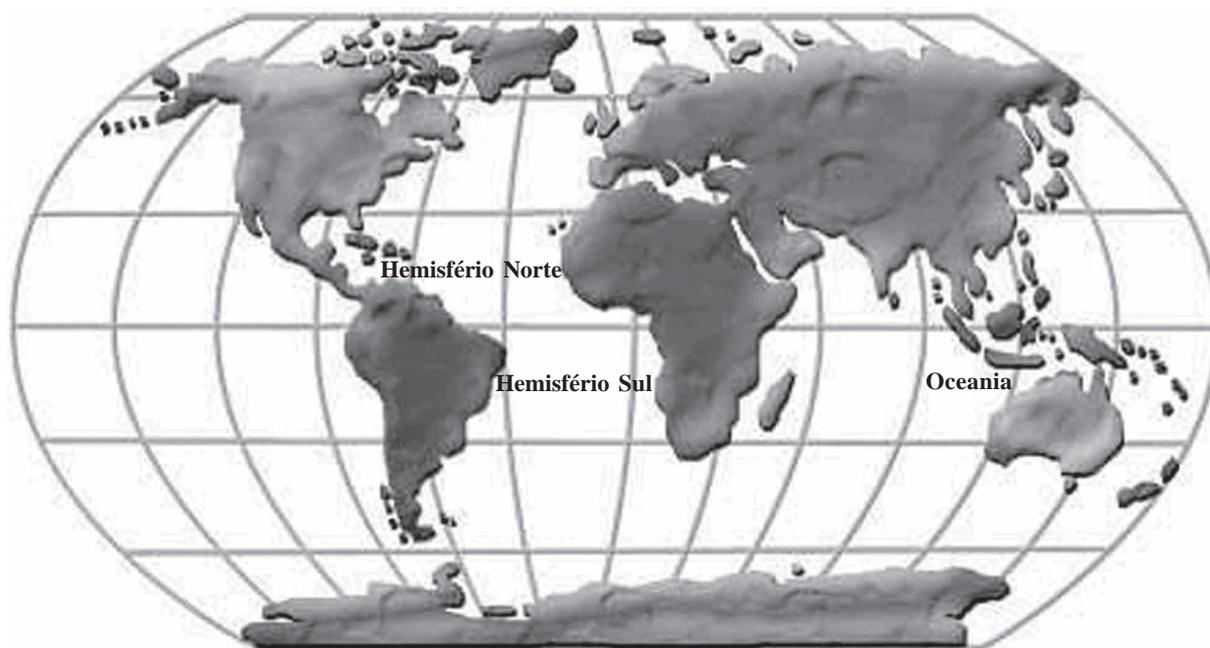
Mesmo nos dias de hoje, apenas 1,99% das florestas brasileiras são protegidas.

IV - 5. Bandeiras de países do Hemisfério Sul com o Cruzeiro do Sul estampado

- Só nossa bandeira tem o Cruzeiro do Sul?

- Não, todos estes países possuem o Cruzeiro do Sul em suas bandeiras: a Austrália, o Território da Austrália chamado Christmas Island, Nova Zelândia, Papua, Samoa Ocidental. Todos no Hemisfério Sul, na Oceania, o Novíssimo Continente, e todas com a intrometida à direita, como se vê aqui da Terra. Só a do Brasil tem as estrelas vistas de um ponto do espaço, fora do planeta.

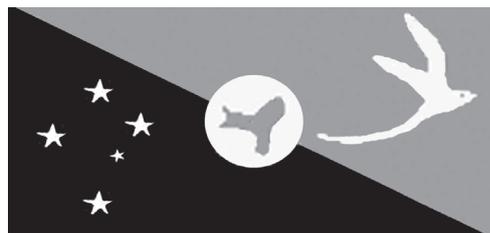
Nesse mapa você vai conhecer melhor o que estou explicando.



- Olha as bandeiras de que lhe falei. Representam locais de beleza natural deslumbrantes.



Austrália é um país que se localiza na Oceania, o novíssimo continente, e é o sexto maior do mundo em área total. Sua capital é Canberra.



Christmas Island é um pequeno Território da Austrália localizado no Oceano Índico.



Nova Zelândia – O Cruzeiro do Sul está estilizado, sem a intrometida. É um país temperado localizado no sudoeste do Pacífico, considerado como parte da Polinésia, na Oceania e geograficamente dividido em duas ilhas maiores, Ilha do Norte e Ilha do Sul, além de muitas outras espalhadas ao redor das principais.



Papua – Nova Guiné - Localizado na Oceania, é um país que ocupa a metade leste da Ilha de Nova Guiné, além de um grupo de ilhas no Oceano Pacífico Sul.



Samoa Ocidental - Localizado no coração do Pacífico Sul, a leste da Austrália, o Arquipélago de Samoa Ocidental é composto de nove ilhas. As duas maiores abrigam a maioria da população. Montanhosas, são cobertas de florestas tropicais.

- Será que eles têm a vocação parecida com a do Brasil?

- Pode ser. De qualquer forma é uma grande afinidade esses povos terem símbolos semelhantes.

- Uma curiosidade que me ocorreu agora: será que existe uma bandeira com a estrela indicadora do Pólo Norte, a Estrela Polar, ou Polaris?

- Encontrei, sim. O Alasca. Sua bandeira tem oito estrelas douradas, das quais sete formam a Constelação da Ursa Maior, visível no Hemisfério Norte. A oitava estrela, situada na extremidade superior direita da bandeira, representa a Polar, ou Estrela do Norte.

Esta é a bandeira do Alasca.



Alasca é o maior Estado norte-americano e se localiza bem próximo ao Pólo Norte.

- Stela, mas quanta informação saborosa a gente obtém através dos símbolos!

- Já que você se interessou pelo assunto, você vai notar que várias outras bandeiras nacionais mostram estrelas em seu desenho.

No entanto, em geral, o significado destas estrelas não está relacionado com a Astro-nomia, como as que vimos.

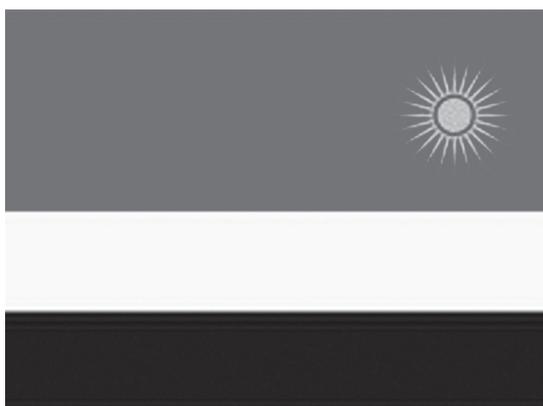
IV - 6. Considerações sobre a inscrição em nossa bandeira

- E sobre a inscrição em nossa bandeira, Ordem e Progresso?

- Descobri algo interessante... Na minha pesquisa, a única bandeira nacional que tinha letra era Ruanda, um país da África Central, que tinha um R impresso. Tinha, porque pesquisando recentemente na Internet, vi que mudaram a bandeira e a modifica-ram, porque a bandeira atual também não tem letra.



*Esta é a bandeira antiga de **Ruanda**, país da África Central e que continha em sua bandeira a letra R.*



*Atualmente é assim, e seu povo tem como lema:
Liberdade, Cooperação, Progresso.*

Entre as demais, nenhuma tem letra, muito menos palavras. Parece-me que símbolo não combina com palavras.

Foi Saint-Exupéry quem disse que a linguagem é uma fonte de mal-entendidos, não foi?

- É, em seu “Pequeno Príncipe”.

- E aqui no Brasil aconteceu isso também: não houve unanimidade na ocasião em relação à frase em nossa bandeira, e causou descontentamento, porque nem todos a queriam. Além desse fato no *nascimento* do nosso símbolo, que é uma energia separativa nociva que precisa ser levada em consideração, no decorrer de nossa história muitos confundiram a palavra progresso com desmatamento, com crescimento a qualquer custo, sem bom senso.

- Realmente. E como foi definido o lema da bandeira, Ordem e Progresso?

- A legenda, escrita em verde, “Ordem e Progresso”, é um resumo do lema de Auguste Comte, criador do Positivismo, do qual Teixeira Mendes e Benjamin Constant eram adeptos. O lema completo era “o amor por princípio e a ordem por base; o progresso por fim”.

Segundo o próprio Teixeira Mendes, o objetivo do lema era mostrar que a revolução “não aboliu simplesmente a monarquia”, mas que ela *aspirava* “fundar uma pátria de *verdadeiros irmãos*, dando à Ordem e ao Progresso todas as garantias que a história nos demonstra serem necessárias à sua permanente harmonia”.

- Sabe o que penso? Que esse assunto mereceria a realização de um referendo amplamente explicado antes de ocorrer, para que as pessoas pudessem dar sua opinião plenamente conscientes de suas escolhas. Por que fazer uma votação sem os esclarecimentos necessários, sem sabermos o que estamos escolhendo, não tem tanto valor assim, você não concorda? Não basta ter o direito de escolher, temos que estar plenos em nossas escolhas. Se a população em sua grande maioria não souber o que ela quer ver nesse símbolo, nosso referendo não revelará nossa vontade consciente.

- É preciso analisar com profundidade essas questões que dizem respeito a uma nação como um todo, se quisermos começar a trilhar um caminho seguro em relação ao desenvolvimento e à paz.

- Se queremos uma nação melhor para se viver, só conscientizando nosso povo com os métodos mais modernos que existem que podemos criar isso.

Em relação à inscrição da bandeira, eu optaria por deixar a faixa em branco, porque o branco é a união de todas as cores, e simboliza a união de todos os que amam nosso país, na paz. A riqueza da diversidade de nosso povo é algo muito interessante e peculiar. Miscigenamos todos os povos que nos formam com muito amor: somos um povo que é compreensivo por natureza, o que é lindo. E palavras podem nos aprisionar em conceitos que podem dividir as pessoas.

Eu deixaria a faixa em branco, porque a imagem vai além da palavra. E você?

- Não sei, preciso pensar. Concordo que a palavra progresso foi motivo de um cres-

cimento desordenado, como se o progresso justificasse qualquer coisa, inclusive o desmatamento, a poluição dos rios, que ocorreu indiscriminadamente. E vemos hoje o quão difícil é recuperar esses estragos na natureza. Talvez outras palavras... Mas, sinceramente, penso que a faixa em branco ficaria mais sugestiva: paz e sabedoria é tudo que precisamos para crescer como nação. Depois, símbolos unem, e as palavras podem dividir e dar origem a muitas interpretações.

- É, é um assunto polêmico. E se víssemos por um outro lado? A nossa bandeira não é a única no mundo que tem o retrato do céu? Ter palavras inscritas pode ser um outro sinal para nós, já que é a única que tem palavras que indicam o caminho: através da ordem que prosperamos.

Mas, que *ordem*?

Ora, a faixa com essa inscrição está no globo azul, no céu.

Portanto, é a ordem celeste, a que reina no céu. A ordem do Céu trazida para a Terra trará nosso progresso.

E qual a ordem que impera no Céu? Dante Alighieri diz na Divina Comédia que o Amor é a força que move o Sol e as estrelas. Portanto, a ordem celeste é o amor. Assim, nosso caminho é pelo verdadeiro amor, pelo amor-sabedoria.

E a frase completa, como já vimos, diz **amor** por princípio, que é a base para a **ordem**, que traz o **progresso**.

*O futuro do **Brasil** está nas mãos de cada brasileiro
que compreende o significado das **estrelas invertidas**
em nossa bandeira, enxerga a realidade de um novo ângulo
e **age** de acordo com essa visão*

PARTE II

A EDUCAÇÃO DE NOSSAS CRIANÇAS,

BASE DE NOSSA SOCIEDADE

E

A MAIOR PREVENÇÃO

CONTRA A VIOLÊNCIA FAMILIAR E SOCIAL

A evolução de um povo se mede pelo cuidado que ele dedica à Educação e à Saúde de todos

- Falando em pesquisas e estudos, você já parou para pensar no papel que os profissionais da educação têm em relação a um país? A evolução de um povo se mede pelo cuidado que ele dedica à educação de suas crianças e adolescentes e à saúde de todos.

- O que podemos fazer a respeito? Quando você me mostra a realidade, parece que não tem jeito...

- Mas é claro que tem! Temos que começar, ter coragem de alterar o que cada um pode alterar para a melhoria em todos os setores! Começando por nossa vida pessoal, dentro de nossas casas. Veremos quantas coisas são possíveis, se quisermos de verdade. Essas orientações você encontrará no Guia Prático (*no prelo*).

Voltando aos professores: não podemos nos esquecer de que nossos professores precisam ser cuidados como a menina dos olhos de nossa sociedade, já que são os forjadores de nosso futuro.

As Empresas do país investem em programas para seus funcionários priorizando temas como Equilíbrio Pessoal e Motivação. E nossos profissionais da Educação também precisam de informações constantes e atualizadas sobre como conquistar e manter o equilíbrio pessoal; informações sobre natureza humana para poderem lidar com mais facilidade com seus alunos, etc.

Porque a base de uma civilização próspera repousa nos valores aprendidos e vivenciados na Escola. Não se esqueça: o aprendizado social se concretiza nos ambientes escolares. Se quisermos uma sociedade melhor, precisamos focar na educação e alimentação de nosso povo.

Nossos professores da rede pública e da rede particular, precisam também ter acesso a toda informação que temos hoje, além de compreenderem sua grande tarefa de transmitir conhecimentos, sendo os verdadeiros agentes da transformação social. É uma profissão que deve ser reverenciada, por exercer um trabalho precioso pela pátria. Pensando bem, acho que eles são verdadeiros heróis: cuidar de classes numerosas, ser responsáveis por tantos alunos quando eles mesmos e suas famílias necessitam de tanta coisa, nessas transformações tão bruscas sociais que atravessamos...

- Sem falar nos profissionais da saúde!

- Com tantos problemas graves para enfrentar, temos que estipular prioridades. A prioridade, a base de tudo, no meu entender, é a educação, mãe da sabedoria. Todo o resto repousa nela.

- É mesmo, creio que todos concordam quanto a isso, é uma unanimidade: a solução está na Educação, que irá refletir em todos os setores, inclusive na Saúde. Porém, é possível agir conjuntamente na Educação e na Saúde, o método permite essa ação.

Agindo preventivamente contra a Violência

- Você leu uma matéria que saiu na Folha de São Paulo em 20/03/2005, sobre um ex-interno da Febem, Rogério Gimenes de Pontes, de 21 anos? Ele escreveu um livro - *Ingresso para a Febem* - sobre sua experiência e diz como saiu desse inferno: um dia, refletindo sobre sua ação, resolveu mudar. O que o fez mudar foi perceber que tinha que fazer algo por ele mesmo e por sua família. E, segundo suas palavras, “*tem duas coisas que o ser humano tem, mas não usa: a arte do pensamento e o estudo. Se tiver pensamento legal e usar o estudo, dá para ter um futuro legal*”.

Você vê por esse caso que se ensinarmos as crianças e os adolescentes a pensarem, junto com práticas de respiração correta, vivências que estimulem o autoconhecimento, aulas que estimulem sua curiosidade positiva pela Vida podemos ter grandes resultados. Os recursos são tantos! Com certeza colheremos bons resultados.

Entenda meu pensamento: é preciso, através das escolas, recebermos educação da percepção e assim nos tornarmos mais sensíveis, porque é essa educação que diminui os níveis de agressividade das pessoas. Você pensa que violência é só matar e roubar? Você está muito enganada, esses apenas são os níveis mais graves que o ser humano pode chegar. Existe a agressividade verbal, mais comum do que se pensa nas famílias e nas escolas; a agressividade que se revela no desrespeito em relação à vida do outro através da manipulação ou enganação; na exploração indevida das personalidades mais frágeis; na falta de compreensão pelos momentos difíceis que alguns de nós estão passando sem opção de escolha e até a agressividade através de olhares que revelam desprezo, que querem tirar nossa auto-estima. No julgamento do outro sem conhecer todas as variáveis de seu comportamento, na maledicência... E enquanto houver esses níveis mais sutis de agressividade, ela estará alimentando os níveis mais graves na sociedade.

Cada um desses atos, que saem de dentro de nós, fortalece a agressividade como um todo! Percebeu aí a responsabilidade individual? Vou mais longe: toda vez que você se irrita você cria uma energia nociva dentro de você: e o mais provável é que você descarregue essa energia sobre alguém (normalmente alguém que não tem nada a ver com a situação) ou provoque um mal-estar em você mesmo, sendo sementes de problemas de saúde ou mesmo depressão futuros.

CAPÍTULO V

A PAZ COMEÇA DENTRO DE NÓS – OS CAMINHOS DA PAZ INTERIOR

- Stela, em nosso dia a dia, é muito difícil não nos irritarmos. *Eu ouvi bem?* Você está dizendo que não podemos nos irritar, que isso é um grande mal?

- Irritar-se é um dos maiores males que fazemos, principalmente a nós mesmos.

Faz muito mal à nossa saúde nos irritarmos. E a quem se dirige nossa irritação também. Aliás, o ambiente fica pesado, tenso. Nossa irritação não gera nada de positivo.

É muito mais saudável expressarmos nosso descontentamento diante de uma situação com firmeza e sem agressividade... Com serenidade tudo se resolve melhor. Kávula, o que é a realidade?

- Pergunto sobre como não se irritar e você me vem com **o que é realidade...**

- Quando lhe digo que tudo está interligado, não estou brincando. Você sabe definir o que é a realidade?

- Realidade é o que acontece, aquilo que é.

- É, realidade é o que acontece em essência, **o que é**, independente da opinião das pessoas e da sua vontade. A realidade é também a verdade. **Você já pensou nisso? Você acha que todos nós vemos a mesma realidade?**

- Com certeza, não. Ela é relativa ao grau de percepção, de conhecimento de cada um.

- Isso mesmo: ela é relativa ao grau de conhecimento e de consciência de quem a observa. Conforme expandimos nosso conhecimento e vivenciamos experiências, muda nossa percepção da realidade.

Portanto, cada um de nós enxerga o mundo com seus próprios olhos, da sua maneira e de acordo com o grau de evolução em que se encontra. Enxergar a intrometida dos dois modos possíveis, por exemplo, é aumentar nossa percepção da realidade. Os grandes entraves para se ver a realidade **como ela é** são a irritação e o medo, que turvam nossa capacidade de ver as coisas como realmente são.

Agora, vamos enxergar as coisas por um outro lado. Já que é assim, pode alguém modificar outra pessoa ou fazer enxergar seu mundo? Sabemos que não. O que precisamos aprender é conviver em harmonia: por mais diferentes que possam ser os temperamentos das pessoas que convivem sob um mesmo teto, o equilíbrio promove um ponto em comum entre elas: o respeito mútuo.

O estudo também promove essa mudança, porque começamos a ver com mais profundidade, só que depende de a pessoa *querer* aprender. Portanto, só muda **quem quer** mudar, não é o outro que pode fazer isso. Ou quem está receptivo para a mudança. Por essas razões que demonstramos que irritar-se é, no mínimo, falta de sabedoria e um grande gasto de energia inútil, que poderia ser empregado de forma construtiva.

V - 1. O Conhecimento de si mesmo e a qualidade de relacionamentos

- E como devemos agir quando nos sentimos agredidos ou incomodados com o comportamento de outra pessoa?

- Primeiro, é preciso saber se é mesmo o comportamento do outro a causa disso ou se é intolerância de nossa parte, ou ainda um reflexo da nossa insatisfação conosco mesmo. Se for falta de tolerância ou incompreensão de nossa parte, é preciso compreen-

der que estamos sendo rígidos, nos modificar e aprender a respeitar a natureza do outro, é preciso **flexibilizar**.

Muitas vezes preciso dar atenção a alguma área de minha vida que não está bem. Pode ser que eu me sinta frustrada em alguma área. Que tal fazer um curso de dança, ou de arte marcial? Achar tempo para assistir a um filme que queremos ver, comer um doce em um local gostoso... Fazer um curso de algo que nos interesse. Não desperdice sinais de que algo não vai bem em sua vida. Busque alternativas, seja criativa, e dê-se momentos de relaxamento, procure sentir que está viva, vivendo períodos de descontração.

Vou lhe contar como nasceu em mim essa certeza: eu já tive várias experiências onde senti o pulsar harmônico vital, mas tudo começou no dia em que me vi sozinha, no alto de uma montanha, em uma noite estelar e me senti *tocada*, me senti *parte* da vida que preenche todo o espaço cósmico. É mágico vivermos um momento desses. A convicção que brota dessa experiência é profunda, não há necessidade de palavras. Aliás, o *silêncio sonoro* que penetra em nós nos diz que tudo está bem, tudo está em seus lugares, por mais incrível que isso possa parecer. Tudo faz sentido: nossas lutas, nossas dores, e a paz profunda, serena e viva que conhecemos então é um indicador seguro de que o cosmos é regido por leis sábias. Estarmos conectados com essa Fonte significa recebermos tudo que necessitamos para superar os momentos difíceis que a vida traz e valorizarmos aqueles cheios de luz, amizade e amor e dos quais muitas vezes não temos toda a percepção, porque não estamos centrados em nossa *órbita pessoal*. Porque assim como os astros celestes se movem sincronicamente pelo espaço, respeitando seus ritmos próprios, nós humanos precisamos conhecer e respeitar o nosso ritmo pessoal, nossa *órbita*, para que possamos encontrar nosso eixo, nosso ponto de equilíbrio e nos sentirmos serenos e tranquilos dentro de nós. E essa verdade mudou minha concepção da vida para sempre. Inclusive, que não adianta nada irritar-se...

V - 2. Quando vivemos relacionamentos abusivos

- Quando é o outro que ultrapassa os limites da boa convivência, o que podemos fazer é mudar nossa atitude em relação a essa pessoa, **com firmeza na decisão e suavidade na ação**. Isso vai gerar uma resposta diferente dela, ela aprende a se relacionar conosco incluindo respostas diferentes daquelas que nos agrediam. Então, **o que podemos é fazer** a pessoa modificar sua forma de relacionar-se conosco, aprender a respeitar limites, quando isso não está ocorrendo. Como isso é um ensinamento, essa pessoa cresce com nossa atitude e amplia sua visão de mundo, o que é um bem para ela. Muitas vezes não somos reverenciados por não termos auto-estima, ou não sabermos agir com firmeza e sabedoria diante de abusos, não colocando os limites necessários para uma convivência sadia e agradável. Sabe, praticar o equilíbrio dá todo esse trabalho. E o resultado é realmente compensador.

- Concordo: viver assim, na cordialidade, no respeito, é muito melhor que na desarmonia.

CAPÍTULO VI

EDUCAÇÃO, A BASE DE TODA CIVILIZAÇÃO DIGNA E PRÓSPERA

- Voltando à educação nas escolas, nós seres humanos temos uma dependência vital dos elementos que nos cercam: o Sol, a água, as florestas, os animais, são eles que tornam possível nossa vida no planeta, além da beleza, ingrediente essencial para a alegria de viver que a natureza com seus pássaros e flores nos proporcionam. O Brasil é um dos países mais abençoados do mundo nesses quesitos. No entanto, a maioria de nosso povo vive ainda inconsciente desse fato. E só valorizamos e amamos o que conhecemos. *Amar é conhecer e sentir-se ligado*. Outra característica muito presente atualmente em nossa sociedade é a ausência de reverência diante do sagrado ou do mistério, fato que dificulta imensamente o trabalho dos que têm a função de educar. Enfrentamos particularmente tempos difíceis na área da Educação: a liberdade de ser não acompanhou a consciência dessa liberdade e nossa responsabilidade diante dela.

- Como começar a reverter este quadro?

- Encontrei em meus estudos este texto de Helmut Sick, um estudioso da avifauna brasileira. Nascido em 1910, natural de Leipzig (Alemanha), esse jovem ornitólogo chegou ao Brasil em 1939. Apaixonado por nossa natureza, dedicou toda sua vida no estudo de aves, notadamente das brasileiras e recusou um cargo de Diretor da seção de ornitologia do Museu Zoológico de Berlim para ser funcionário do Museu Nacional do Rio de Janeiro, com um salário irrisório... Naturalizou-se brasileiro.

Você sabe que o Brasil é um dos países do mundo mais ricos em aves, abriga em torno de 1.600 espécies? Isto corresponde a mais da metade das aves da América do Sul.

Veja o que ele sugeriu neste texto, que vou transcrever:

Educação Conservacionista – Helmut Sick

A natureza fez tudo a nosso favor, nós, porém, pouco ou quase nada temos feito em favor da natureza.

José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838)

“É difícil de se fazer compreender que a conservação da natureza não é apenas um programa para os países mais industrializados, e sim uma necessidade para garantir a vida de toda a humanidade. Para a educação conservacionista deste país foram introduzidas, a partir de 1977, matérias de ecologia nas escolas de 1º. e 2º. graus, o que representa uma grande conquista. Ninguém pode apreciar ou proteger uma coisa que não conhece ou julga ser inútil ou até mesmo perigosa ou nociva.

Parece-nos do maior significado que o ensino seja feito através do contato direto dos jovens com a natureza, com as plantas, com os animais, ao invés de somente através de aulas teóricas. Só assim seria possível alterar o espírito destruidor da maioria das crianças, levadas geralmente a ter medo dos bichos e quando adultas, os matam; meninos, ao avistarem uma rola no chão ou um beija-flor adejando diante de

uma flor, não sentem outro desejo senão o de orgulhar-se de sua pontaria, derrubando o pássaro.

É na educação que reside o principal problema a ser superado para despertar uma consciência geral no povo brasileiro da necessidade e importância da conservação de nossos ecossistemas. Essa educação deveria ser a mais abrangente possível, atingindo todos os estratos da sociedade brasileira, a começar nas escolas municipais no interior, onde estão as crianças que têm o contato diário com as aves as quais matam ou pegam para vender, e cujos ninhos elas destroem. Seriam necessárias aulas audiovisuais, mostrando fotos e filmes da flora e fauna e, sobretudo, das aves e dos seus ninhos com ovos e filhotes, acompanhados da audição de gravações das respectivas vozes, principalmente dos cantos, semeando uma consciência protecionista. **Depois é o problema da superação da tradicional contradição entre a conservação do meio ambiente e desenvolvimento; aquela não passa de um aspecto deste, são conceitos complementares e não opostos. Conservação da natureza ainda não é considerada uma das metas prioritárias do governo.”** (Sick, Helmut - *Ornitologia Brasileira, Uma Introdução – Vol. I – Brasília, Editora Universidade de Brasília – 1985*).

- Não é coerente o que ele diz? Por que não introduzimos essa idéia em nossas escolas? Muitas vezes as pessoas me dizem que já está sendo feito e eu até acredito. Mas precisamos incluir mais uma coisa, inédita em nossas escolas: equilíbrio ambiental e programas de apoio para os profissionais da Educação de maneira permanente.

- Você falou em escolas, mas nos dias de hoje ainda falta também muita orientação segura para as mães lidarem com seus bebês recém-nascidos e as criancinhas. Vemos tanta informação contraditória de especialistas!

- É mesmo. Falando em criancinhas, me lembrei de um dia em que estava andando na praia de Santa Rita, em Ubatuba, e vi uma menininha sentada na areia. Seu olhar calmo e profundo, absorto, contemplava tudo que a cercava: a areia e as conchinhas com que brincava. Apertou-me o coração pensar nas dificuldades que as criancinhas têm hoje para conservar essa pureza natural. Mas sabe que existe um livro realmente inovador nessa área? Todos os pais deveriam ler esse livro: *Os segredos de uma encantadora de bebês*, de Tracy Hogg. Mesmo os que estão com filhos mais crescidinhos vão se beneficiar das suas orientações, tão equilibradas e que vêm tanto o lado dos bebês como o dos pais.



Mel Sader – Foto: Philip Sader

Outra ação muito importante para a Educação é o ensino da espiritualidade, *amorosidade*, em nossas escolas, alimentando o corpo espiritual de nossas crianças e adolescentes.

Hoje, além do QI (Quociente de Inteligência) e do QE (Quociente Emocional), já foi provada a existência do QS (Quociente Espiritual).

Portanto, alimentar nossos quatro corpos: físico, mental, emocional e espiritual é básico para contribuirmos para a educação do ser humano integral.

VI - 1. O significado da palavra Religião e a supra-religiosidade, a paz entre todas as religiões.

A palavra *Religião* vem do latim *religare* e significa ligar novamente à fonte, à Vida.

Portanto, é unir. E união não é discriminação.

O verdadeiro religioso sabe que a única forma de não ir contra si mesmo e ser fator de união é não julgar e respeitar as diferenças de crenças, senão ele estaria contra si mesmo, contra o espírito de união que permeia os que amam.

O espírito religioso nasce, cresce e se alimenta de um sentimento muito elevado: o sagrado. E é só neste espírito sagrado que a religião pode ser compreendida e vivida. A característica da religião é justamente despertar o sagrado nas pessoas e desvendá-lhes um sentimento que só se acessa através da espiritualidade. De outra forma, as religiões não teriam subsistido através dos séculos. Assim, religião é a forma como cada um vive sua espiritualidade.

As religiões têm a verdade como fim último, são como vários rios que desembocam no mesmo mar. O Pai é um só.

VI - 2. LIVE 8 (*Tradução livre: Ligado nos 8*) – O exemplo de um ato suprapartidário e supra-religioso

Vimos no dia 02/07/2005 uma bela ação de livre iniciativa de grande alcance social e de grande valor para a evolução do nosso planeta, o Live 8. Não sei porque não se dá mais espaço na mídia para atos desse quilate. Essa reportagem saiu na Folha de São Paulo, em 03/07/2005:

“Foi de fato o maior evento global da história. O Live 8, um mega-concerto de música reuniu multidões em 11 cidades diferentes do mundo e foi assistido por 3 bilhões de pessoas pela televisão. No Hyde Park, em Londres, levou ao palco mais de 30 artistas e ainda Bill Gates, um dos fundadores da Microsoft, o secretário - geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, entre outros”.

Simplemente, uma das mais belas ações planejadas que vimos nestes tempos para minorar um grande sofrimento: 50.000 pessoas morrendo de fome por dia...

Pensemos na quantidade de sofrimento liberado diariamente e, mesmo que não queiram ver, se espalhando por toda a Terra e atingindo de uma forma ou outra todos os habitantes: a Vida é um sistema interligado.

O intuito desse evento, o *Live 8* é tão importante que vou transcrever. O cantor Bob Geldof, um dos organizadores do evento, escreveu esta carta aberta para os líderes do G 8, que compreende os sete dos países mais ricos do mundo e a Rússia, grupo que se reuniu na Escócia.

“Carta Aberta aos líderes do G 8:

Vamos deixar tudo bem claro...Os concertos Live 8 que aconteceram ontem foram uma ocasião musical maravilhosa. No entanto, a despeito do fato de que os maiores músicos populares do mundo estiveram tocando, não foram eles os astros do evento. O ‘8’ em Live 8 não representa oito músicos ou oito bandas. Representa vocês, do G 8 (grupo dos sete países mais industrializados do mundo mais a Rússia).

Quero deixar isso perfeitamente claro logo de início. Todo mundo que está participando desses concertos o faz porque as muitas gerações de pessoas que nos assistirão não continuarão tolerando o sofrimento dos pobres quando dispomos dos meios financeiros e morais para impedi-lo.

Estamos obtendo para vocês o maior mandato para ação da história. Da mesma forma que as pessoas exigiram o final da escravidão, o sufrágio feminino, o final do apartheid, elas agora pedem pelo final da absurda injustiça de uma pobreza extrema que causa a morte de 50 000 pessoas por dia em pleno século 21.

O Live 8 aconteceu para que vocês, nossos líderes eleitos, agora, em 2005, realizem o avanço exigido por, entre outros, a Comissão pela África, na batalha por tornar a pobreza uma parte do passado. Vocês sabem o que precisa ser feito, especificamente.

Quanto à assistência: prover US\$ 25 bilhões em assistência adicional à África e preparar planos para garantir que essa assistência seja verdadeiramente eficaz na erradicação da pobreza. Essa quantia precisa ser somada a outros US\$ 25 bilhões destinados aos países mais pobres do mundo. Trata-se do absoluto mínimo requerido para começar a vencer a batalha contra a pobreza extrema.

Quanto à dívida: confirmar o perdão de 100% das dívidas anunciado na reunião dos ministros das Finanças do G 8 e assumir o compromisso de perdoar 100% da dívida de todos os países que precisem disso e de remover as políticas econômicas prejudiciais que lhe são impostas como condição.

Quanto ao comércio internacional: tomar medidas decisivas para pôr fim às regras de comércio injustas e permitir que os países pobres construam suas economias no ritmo deles. É só por meio do comércio que a África poderá um dia derrotar a pobreza por conta própria.

Quero deixar igualmente claro que, ao mesmo tempo, os governos africanos precisam estar livres da corrupção e do banditismo e adotar práticas reconhecidas de boa gestão, prestação de contas e transparência diante de seus povos e do mundo.

Vinte anos atrás, no Live Aid, pedimos caridade. Agora, com o Live 8, queremos justiça para os pobres. A reunião do G 8 nos próximos dias pode dar os primeiros passos reais em direção à erradicação dos extremos de pobreza, de uma vez por todas.

Nós não aplaudiremos meias medidas ou retórica vazia. Precisamos de um avanço histórico.

Não nos desapontem. Não criem uma geração de cínicos. Não traiam os desejos e as esperanças dos pobres do mundo. Devemos ou não permitir que aquelas 50 mil pessoas que morrem por dia continuem a viver?”

Foi uma ação maravilhosa, e hoje sei que um ato grandioso desse nunca cai no vazio. Sempre dá o fruto correspondente, ainda que não imediato. Esse ato inicia uma nova percepção do poder que temos em exigir mudanças para que esse mundo fraterno nasça entre nós. E todos, **todos nós**, vamos usufruir melhores dias! Será que é tão difícil enxergar que o bem de cada um se reflete positivamente no todo? Eis um exemplo de um ato supra-religioso, porque une todos os que buscam o bem, independente de suas crenças ou partidos políticos pessoais.

PARTE III

RENOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

PROJETO ALPHA-CRUX

Diminuindo o Abismo Cultural entre os Brasileiros

OS CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA PAZ SOCIAL E DA INTEGRAÇÃO NACIONAL



Criando dias melhores para o nosso Brasil através da Educação

Do extremo Norte - nascente do Rio Ailã, no Monte Caburaí, no Estado de Roraima - fronteira com a Guiana;

ao extremo Sul - uma curva do arroio Chuí, no Estado do Rio Grande do Sul, na fronteira com o Uruguai;

do extremo Leste - Ponta Seixas, no Estado da Paraíba tendo como limite o Oceano Atlântico;

ao extremo Oeste - a nascente do rio Moa, na Serra de Contamana ou do Divisor, no Estado do Acre, fronteira com o Peru.

INTRODUÇÃO

Cada Nação que resolve seus problemas internos contribui de fato para o advento da Justiça, base para o verdadeiro Amor e para a construção da Paz no seio do povo e no mundo.

Educação é um tema complexo. A forma como somos afetados por ela em nossas vidas é evidente.

Sabemos que existem muitas idéias que podem ser implementadas nessa área.

O que propomos é um plano para diminuir o abismo cultural que separa nosso povo, originando injustiças graves ao ser humano que nasce aqui no Brasil, principalmente oriundo de lugares geograficamente distantes dos grandes centros e os menos favorecidos do ponto de vista econômico, descumprindo assim o que está proposto em nossa Constituição.

Essas medidas descritas aqui pertencem a um processo de transição da Educação para uma realidade mais confortável e condizente com o que o povo brasileiro exige no campo educacional: condições dignas para cada brasileiro que nasce e se desenvolve em solo brasileiro, trazendo ânimo e perspectivas de um presente e futuro melhores para todo o Brasil. A vida é um tecido interligado que afeta tudo e todos: a vida de uma nação é formada por tudo que acontece a ela e por todos que a compõem.

*Esse texto foi escrito na manhã do dia
15 de novembro de 2004, conforme citado
em história desse livro,*

*Para que o destino do Brasil, impresso na letra
de nosso hino, em nossa bandeira e em nossa
Constituição se realize*



MOVIMENTO PELA RENOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

PROJETO ALPHA-CRUX

Diminuindo o Abismo Cultural entre os Brasileiros

O Brasil é um país abençoado pela natureza. Mas nós ainda não vivemos de acordo com isso.

Como mudar essa realidade?

Nascemos para sermos felizes, para usufruirmos em paz e alegria do dom da Vida.

O presente é sempre resultado do passado, e *planejar nosso futuro depende dos pensamentos e ações de hoje.*

A chave para essa mudança acontecer é *querer viver melhor e ter boa vontade* para tentar novas formas de encarar nossa realidade.

Possuindo visão suprapartidária, supra-religiosa e universalista, a Renovação da Educação nas Escolas Públicas busca a verdadeira democratização do conhecimento disponível em prol de uma sociedade sadia.

A importância do ensino público na construção e manutenção de uma sociedade saudável

A Educação é a base de um povo. E a evolução de um povo é medida pelo cuidado que dedica à educação de suas crianças e adolescentes.

Conhecer é um dos maiores deleites do homem. Mas a forma como o conhecimento é passado e o cuidado com o professor, transmissor do conhecimento, é fundamental para que a atividade seja gratificante e eficaz para todos.

O que reza nossa Constituição nessa área tão vital para o bom funcionamento e desenvolvimento sadio de nossa sociedade?

Constituição da República Federativa do Brasil

(Publicada no Diário Oficial da União nº 191-A, de 5 de outubro de 1988)

Preâmbulo

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

No Capítulo III

Da Educação, da Cultura e do Desporto

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

VII - garantia de padrão de qualidade.

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Art. 210. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

Encontramos também essas diretrizes na Constituição do Estado de São Paulo, no Capítulo III –

Da Educação, da Cultura e dos Esportes e Lazer

Seção 1

Da Educação

Art. 237 – A educação, ministrada com base nos princípios estabelecidos no art. 205 e seguintes da Constituição Federal e inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, tem por fim:

I – a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;

II – o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa humana;

III – o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

IV – o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem-comum;

V – o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;

VI – a preservação, difusão e expansão do patrimônio cultural;

VII – a condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;

VIII – o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

Qual a verba destinada para a Educação?

Art. 212. A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Diante do proposto em nossa Constituição, qual é a nossa realidade?

Uma sociedade com altos níveis de violência, e com um visível decréscimo da qualidade cultural do povo como um todo.

Assim, este movimento nasce do dever de colaborar para que a vontade do povo brasileiro expressa em nossa Constituição passe a ser uma realidade em um futuro não tão distante.

Porque a Mãe Natureza nos ensina que a qualidade dos frutos depende da qualidade das sementes e do cuidado no cultivo.

✦ **Compreendendo o momento que atravessamos**

A humanidade passa por momentos críticos, exigindo grande criatividade de cada um de nós para compreendê-los e superá-los. O Brasil tem muitas vantagens em relação a esse quadro, porém ainda não soubemos aproveitá-las para a criação de uma sociedade mais justa e feliz.

Em vez de política, vemos com frequência a prática da politicagem, incentivando a sociedade a agir de forma a corrigir esse grave desvio na condução de nosso destino como nação.

✦ **Os Novos Tempos e a busca da conquista da liberdade de espírito que só o conhecimento pode proporcionar através do ser humano integrado pela razão humanizada**

Novos tempos estão chegando. Diante de descobertas diárias sobre o ser humano, a natureza e a peculiaridade de cada situação, cada cidade, cada estado, cada país, cada continente, precisamos criar novas formas de ensinar ao ser humano que nasce nessa nova realidade dando-lhe as informações necessárias para desenvolver-se de forma plena, contribuindo para uma sociedade mais harmônica. Co-criando assim um mundo sem fronteiras, respeitando as características de cada ser: micro e macrocosmo.

Sabemos o quão distante estamos desse ponto, porém se entrarmos na verdadeira dimensão que a vida possui, contaremos com sua preciosa ajuda: quando da nascente do rio a água brota, nem sabe para onde vai, porém no próprio fluir ela encontra seu caminho. Conosco acontece o mesmo: se alinharmos nossas forças com as forças naturais, elas nos guiarão ao nosso porto feliz.

A transição de valores pede humildade diante do processo. Nossa maior função é sermos colaboradores com flexibilidade e com ausência de preconceitos, parteiros do novo mundo social emergente.

Teremos a função de um obstetra, que mesmo sem compreender em sua totalidade o mistério da vida, possui conhecimentos suficientes para colaborar com o processo do nascimento de uma nova criança.

Assim, a escola deve usar os conhecimentos e recursos de nossa época para auxiliar na formação do novo ser humano que emerge nesse processo de transição.

A ausência de preconceitos é fundamental: os grandes cientistas só chegaram em suas descobertas por serem espíritos buscadores da Verdade, sem preconceitos.

Os educadores de nossa época apontam para a necessidade de transformações profundas na forma de transmissão de conhecimentos.

Somos dotados de uma curiosidade natural por tudo que nos cerca, porém a forma como o conhecimento é passado é vital para a conscientização desse conhecimento.

Nos novos tempos, a percepção e o sentimento são os focos importantes, junto com a razão, para a formação de pessoas saudáveis em todos os níveis.

A necessidade de expressar-se e de interagir também é fundamental para nós: portanto, precisamos incluir na forma de transmitir as matérias, atividades estimulantes para professores e alunos.

✦ **Qual é a maior função da Escola?**

Existe dentro de cada ser humano um potencial para ser descoberto, que ativado promove a plenitude interna: e esse é o maior papel da Escola, proporcionar a cada aluno condições de acessar seu eu mais genuíno e seguir sua vocação assim despertada.

O ser integral e auto-educado através do conhecimento do que lhe faz bem ou mal é a célula sadia que formará um todo harmônico.

O lugar da Escola é ser um baluarte das verdades do saber, auxiliando a iluminar as decisões de um povo na condução de seu destino.

E o destino do Brasil é ser livre e ter um povo que usufrua dessa liberdade com consciência e alegria, bases do verdadeiro amor.

✦ **A razão da falta de professores em nosso país e sua relação com a situação do professor hoje em nossa sociedade**

As Empresas do país investem em programas para seus funcionários priorizando temas como Qualidade de Vida e Motivação.

✦ **E como é tratada a Educação Pública em nosso país?**

Relegada a um estado secundário, poucos percebem ou agem de acordo com a importância que ela exerce na qualidade de vida de um povo e na construção de seu futuro: a base de uma Nação repousa nos valores aprendidos e vivenciados na Escola.

E o professor é o vetor desse conhecimento.

O aprendizado social se concretiza nos ambientes escolares.

Necessitamos de uma reforma profunda nessa área, a partir do cuidado com o profissional da Educação.

✦ **Escola: qual sua origem?**

A escola como se encontra hoje nasceu em época muito diversa, em condições históricas muito diferentes.

Convivemos hoje com sistemas educacionais anacrônicos que deixam a desejar em termos de resultados: percebemos que há lacunas que não dependem só de verbas, mas de novos enfoques em uma das áreas prioritárias da sociedade: **a formação de um povo.**

Muitos problemas hoje advêm da incoerência entre o que é oferecido na escola e a realidade contemporânea.

As transformações sociais e a nova forma de vida exigem adaptações para que ela cumpra sua meta: formar pessoas preparadas para a vida adulta, além de dar suporte profissional.

É preciso enxergar o ser humano como um todo, em seu contexto, propiciando saúde espiritual, mental, emocional e física.

A finalidade da Escola é formar seres preparados em todos os níveis para a vida adulta porque a maior finalidade da educação é a auto-educação.

✦ **Como alterar esse quadro**

Escolas Públicas: quem fará a mudança?

Diretores, professores e funcionários

Diante da importância de profissionais conscientes de sua responsabilidade e poder na construção de uma sociedade saudável, o nosso maior empenho é dar ao profissional da Educação o suporte para realizar sua grande missão: formar a sociedade.

• Acreditamos que o maior papel do professor é ser um descobridor de talentos, já que somos seres únicos e temos dons únicos para serem desenvolvidos. E que o ambiente escolar auxilie a promover os valores defendidos em nossa Constituição.

• Acreditamos que a paz é resultado da aceitação e do conhecimento das várias correntes que compõem o nosso mundo: portanto a escola deve promover esse conhecimento, base da aceitação sincera.

• Nossa visão é universalista, e utiliza conhecimentos ocidentais e orientais para que a união entre tudo e todos seja possível, através do conhecimento e respeito pelas diferenças, semente do advento da paz social.

✦ **Conteúdo efetivamente ministrado durante o processo educacional e a avaliação do aluno**

A situação é alarmante em muitas escolas do país pela falta de professores ou pelo despreparo de alguns, fruto do sistema educacional vigente.

Como avaliar alunos que não tiveram as matérias efetivamente dadas de forma contínua e produtiva pelo motivo exposto acima?

- Os reflexos na sociedade do estado alarmante do Ensino Público em nosso país:

Sabemos que nos dias de hoje muitas vagas de empregos não são ocupadas por falta de mão-de-obra qualificada. Sem generalizarmos, sabemos que há uma grande quantidade de jovens hoje no Brasil que possuem certificados de conclusão do ensino fundamental e/ou do ensino médio e que no entanto não correspondem aos conhecimentos que eles efetivamente possuem.

Portanto, acreditamos também que é de suma importância a avaliação do grau cultural do aluno ser medido na própria escola que o formou, criando essa responsabilidade da escola em relação ao resultado final do aprendizado adquirido.

Quantas vezes o aluno vai à escola e não recebe a instrução necessária por falta de professores? Não podemos fechar os olhos à essas questões. Esse é um problema grave do ponto de vista educacional que precisa ser solucionado, junto com a capacitação adequada do corpo docente.

Melhor ainda, a avaliação do aluno e seu preparo deve ser feito durante todo seu período escolar, e não apenas para ingressar no ensino superior: enfatizamos que é a *qualidade* dos profissionais formados em um país em todas as suas regiões e não as estatísticas oficiais que revelam o verdadeiro grau cultural desse mesmo país.

✦ A importância do conhecimento dos Símbolos Nacionais para o exercício da cidadania plena

Nosso trabalho enfatiza o poder dos **Símbolos Nacionais** e busca promover a conscientização da força que eles contêm na unidade de um povo:

- **O pau-brasil** que é a árvore-símbolo do país,
- **A Bandeira Nacional**, única no mundo que possui o céu estampado em sua face,
- **Nosso Hino Nacional**, que fala da natureza do país em quase todos os seus versos.

✦ Decisão firme e ação suave - Educando para a Paz

Amar é conhecer, sentir-se ligado, compreender, e não esquecer que no processo educativo limites colocados com suavidade e firmeza não geram traumas: ao contrário, favorecem a segurança interior do aluno.

Se formos cegos, quem pode se beneficiar de nossa direção?

*Ensinar é um ato de amor, ter disponibilidade para aprender
é um ato de inteligência e de respeito por si mesmo.*

Também enfatizamos o valor inestimável do trabalho manual e da música que nos enleva e educa como atividades que propiciam o autoconhecimento e a revelação de habilidades.

✦ **Diante das necessidades do ser humano de hoje, precisamos de:**

- Uma educação física que dê ênfase para a respiração plena;
- Uma educação das emoções através de vivências e percepções;
- Uma educação cultural e histórica que mostre o presente como fruto do passado; e que nos ensine a forjar nosso futuro;
- Uma educação atualizada quanto às novas descobertas científicas;
- Aulas de culinária e artes possibilitando uma vida mais independente;
- Compreender e evidenciar o fato de que não há dois seres humanos iguais, ensinando a compreensão entre nós, base segura para a paz;
- Favorecer a descoberta dos dons naturais de cada um, para que possam escolher e exercer sua profissão com contentamento, onde o dinheiro não é a única meta, mas a consequência de um trabalho bem feito.

✦ **Nosso projeto se apóia em quatro pontos-chave**

1. Palestras, vivências periódicas com os profissionais da educação e debates interativos.

Objetivos das palestras: aumentar a motivação e a auto-estima dos profissionais da educação e repassar para eles os conhecimentos já disponíveis que facilitam o exercício de suas funções.

Da dinâmica no relacionamento professor / aluno

- Fornecer técnicas de abordagem para o melhor aproveitamento do aluno em relação às matérias dadas.
- Estabelecer pontos de referência para o professor na condução de casos em que alguns alunos têm dificuldade em interagir de forma sadia em sala de aula.

Novos conhecimentos na área de comportamento humano mostram que há personalidades resistentes ao convívio social sadio, necessitando de atitudes diferentes das aplicadas usualmente. (Folha de São Paulo - 13/02/2005 – Entrevista com Michael Stone, psiquiatra e estudioso da personalidade).

Portanto, é importante também fornecer apoio ao professor através de profissionais especializados em comportamento humano quando diante de alunos que têm dificuldade em interagir de forma sadia em sala de aula.

Qual nosso propósito através dessas palestras interativas?

Fornecer informações para conquista e manutenção do estado de equilíbrio pes-

soal de todos que trabalham para a difusão do ensino no país e dos alunos através de palestras e vivências que auxiliem o profissional da educação a ter um maior contato com seu mundo interior, facilitando assim o conhecimento de si, do outro e do mundo que o cerca, auxiliando-o em sua missão.

As palestras e vivências terão como roteiro quatro pontos fundamentais para que se favoreça a conquista do equilíbrio e sua manutenção

- Conexão com o próprio corpo
- Conexão com o outro
- Conexão com a comunidade
- Conexão cósmica através da espiritualidade: supra-religioso, nosso movimento estimula a atitude amorosa diante da vida, o amor por si mesmo e pelo outro, base de uma sociedade harmônica.

O Amor nos faz sentir em harmonia com o próprio Universo.

O Amor nos torna maleáveis, seguros, fortes e complacentes.

O Amor nos dá a quietude da alma.

Diplomacia, verdadeiro amor, respeito por si mesmo e pelo outro e a justa medida das coisas são alguns atributos para a travessia em direção à liberdade pessoal e à alegria. Fomos criados para a felicidade (plenitude) e para a liberdade.

2. Palestras e vivências para os alunos, e com metodologia específica, enriquecer a grade escolar através de aulas explicativas, vivências e textos, através de temas como: astronomia básica; autoconhecimento; o conhecimento do próximo; o homem, a mulher e as diferenças e semelhanças; enfim o ser humano como um todo, dotado de corpo físico, razão, emoção e espiritualidade. É adequado à idade do educando, claro.

3. Educação Física: educação física é uma disciplina muito importante para a compreensão de nosso corpo e funcionamento dele. Além dos esportes convencionais, introduzir técnicas de respiração e autoconhecimento corporal na disciplina de Educação Física.

4. Harmonia ambiental: com projetos de baixo-custo, tornar os prédios escolares e suas instalações mais adequadas à prática das atividades escolares. Dar atenção especial ao ensino da higiene pessoal através de reforma nos banheiros e profissional treinado para instruir nesse quesito.

✦ **As diretrizes e bases da RENOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO ENSINO PÚBLICO**

Como já vimos, a Renovação da Educação nas Escolas Públicas tem como lema diminuir o abismo cultural entre os brasileiros. Foi denominado Projeto Alpha Crux (nome da estrela indicadora do Pólo Sul, na Constelação do Cruzeiro do Sul) o plano de ação para atingirmos esse objetivo.



Arara azul, ave solar por excelência e símbolo de nosso movimento.

Mede aproximadamente 1 metro de comprimento e pesa 1 quilo e meio.

De bela plumagem, é caracterizada por um azul-cobalto intenso, cor da dignidade e do poder.

O amarelo, que simboliza a luz do Sol e a luz do espírito também é considerada a cor que simboliza a sabedoria, que é a mãe do bom senso e da alegria de viver.

Diferente da maioria dos animais das florestas, é ave amiga e não tem medo do homem: até se aproxima para brincar com ele.

Pela ausência de agressividade e pelos fortes laços familiares que cria, foi escolhida como símbolo deste movimento que prima pela firmeza de propósitos e amizade.

✦ A atualização de conceitos na Educação e a forma de atingir esses objetivos

O Programa Renovação da Educação no Ensino Público nasce de uma necessidade social de nossos tempos: cada um de nós que acredita que os profundos e complexos problemas que afligem nosso povo têm em grande parte sua origem na forma como a Educação Pública atua e deseja dar sua contribuição para que esse quadro melhore, já faz parte desse Programa.

Porém, para que tenhamos êxito precisamos possuir uma organização bem estruturada, e direcionada em suas normas para o bom funcionamento e conseqüente bom resultado de nossas atividades.

✦ Quais os valores que nos norteiam?

Os valores que norteiam as normas foram retirados do Livro das Mutações⁶, já que nos propomos a estabelecer nossos objetivos auxiliados pela técnica oriental denominada Feng Shui adaptada para o Hemisfério Sul, o *Feng Shui Lógico*⁷.

AMOR: “Para conduzir os homens é preciso antes de tudo amá-los. Sem o amor nada de duradouro poderá ser realizado. E qual a característica principal do amor? A ausência do medo. O poder que atua através do medo tem uma eficácia passageira e gera necessariamente uma resistência como reação”.

⁶ Wilhelm, Richard . I Ching – o livro das mutações. Prefácio de C.G. Jung. 18ª edição, Editora Pensamento, São Paulo, 1998.

⁷ Vecchi, Stela – Feng Shui Lógico – Editora Ícone – S.P. – 2004.

FRATERNIDADE: “Nada une os homens de maneira mais firme do que sólidos valores, considerados por cada membro como algo belo, pelo que vale a pena lutar: torna-se fácil unir e organizar as massas quando se consegue se estruturar um conjunto de costumes no interior do qual cada pessoa se sinta satisfeita”.

JUSTIÇA E LIBERDADE: “A vida social deve se basear no máximo possível de liberdade e benefícios para todos. Tais condições devem ser garantidas pela justiça, que restringirá a liberdade individual apenas no que for absolutamente indispensável para o bem-estar geral”.

DISCERNIMENTO: “O quarto requisito é a Sabedoria, que se revela na indicação dos caminhos firmes e duradouros que, de acordo com as leis cósmicas imutáveis, conduzem ao êxito das ações planejadas. Resumindo, tudo que se inicia com esses requisitos: é nobre, age de forma favorável e é perseverante, obtém êxito, porque por intermédio de atos favoráveis e perseverantes a natureza e a índole das coisas se realizam”.

EQUILÍBRIO - Diante da importância desse conceito para nossa didática, complementamos com essa idéia:

No mundo dos fenômenos, cada ser tem sua específica natureza; este é o princípio da individuação, que tão bem foi compreendido por Carl G. Jung. Ao mesmo tempo, essa natureza específica *fixa uma fronteira que separa cada ser individual de todos os outros*: isso define o respeito e o limite que se deve ter como direção ao amor entre nós.

FELICIDADE: É pertinente salientar a causa de ser tão importante o valor do autoconhecimento no processo educacional. Ele é a base para a inserção sadia da pessoa na sociedade, com liberdade e responsabilidade.

✦ **Objetivos e Metas da Renovação da Educação no Ensino Público**

Para a Renovação da Educação, conhecer é perceber, ser capaz de discernir e aprender a fazer escolhas visando um bem-estar maior para si e para os outros.

O conhecimento, portanto, deve basear-se na observação direta, e no maior número possível de informações sobre a realidade a que pertencemos. Para isso, debates interativos, relaxamentos e vivências sensoriais são fundamentais para que nossos objetivos seja atingidos.

Para o desenvolvimento dessa percepção, nosso Programa se baseia principalmente em:

- Incluir uma nova visão no campo educacional, com a finalidade de contribuir efetivamente para a diminuição do abismo cultural que separa hoje os brasileiros. Essa visão tem como base a miscigenação dos conceitos ocidentais e orientais, favorecendo o surgimento do equilíbrio pessoal.

● A finalidade da Nova Educação é preparar o ser humano para a auto-educação e, portanto a plena maturação (ou plenitude) humana, com o conseqüente bem-estar que essa condição traz. Promover a auto-suficiência na interdependência, favorecendo o estado de harmonia individual e social.

Autoconhecimento e desenvolvimento do amor saudável por si mesmo, tendo como base a constatação de que não existem duas pessoas iguais.

Meta: desenvolver a auto-estima, fator básico para o bem-estar individual, que se reflete no todo, e desenvolver o respeito pelas diferenças.

● Incluir Astronomia em nossa grade escolar. Incluir o estudo dos símbolos nacionais e incentivar a interpretação e o canto do Hino Nacional, da Bandeira e dos Hinos Municipais. Incentivar concursos periódicos nas escolas sobre esses temas para incentivar o surgimento do puro sentimento de amor pelo Brasil, pelo Planeta Terra e pelo Universo. O micro se reflete no macro.

No campo de Astronomia, ensinar conforme a faixa etária os conceitos básicos de Astronomia, para que todo brasileiro conheça o significado da nossa bandeira, criada a partir de conceitos astronômicos, sendo a única no mundo com essas características. Essa nova visão sobre a interpretação de nosso maior símbolo nacional, a bandeira, além de ter como objetivo o fortalecimento da unidade nacional, auxiliará na expansão da consciência de cada um.

A Astronomia é uma grande auxiliar na expansão da consciência individual e na percepção do Espaço que estamos inseridos.

Meta: fortalecer o sentimento de unidade nacional, base para o exercício da cidadania.

● Lutar pela revitalização de nossas matas, nossos rios, e da preservação da natureza como um todo, tendo como parâmetro o crescimento da civilização de forma sustentável e em equilíbrio com a natureza que nos sustém.

• Educar para a percepção da responsabilidade individual quanto à preservação da natureza.

• Enfatizar o contentamento que sentimos ao agirmos como colaboradores da Vida que nos envolve e nos mantém.

• Auxiliar a aflorar a percepção de nossa responsabilidade e poder em relação à conservação da vida no Planeta.

Meta: colaborar para a preservação e revitalização da natureza.

● Contribuir para a divulgação das necessidades físicas, emocionais, mentais e espirituais das crianças e adolescentes segundo conceitos científicos, portanto unânimes, e

para que se preserve a natural disposição infantil, sem deturpá-la, favorecendo seu desenvolvimento para uma personalidade harmônica e em paz com sua própria natureza.

- Incentivar a Cultura, tendo o Teatro e a Música como auxiliares no desenvolvimento pleno da pessoa humana, sempre tendo em vista os valores e os programas didáticos adotados.

- Propor uma revisão na forma como a disciplina *História* tem sido veiculada.

Estimular o exercício da cidadania de cada um dos alunos através da compreensão de que o **dia de hoje** será a **História de amanhã**, e que os pensamentos e a ação de cada um de nós pode fazer a diferença: os futuros dirigentes da nação estão nos bancos escolares hoje.

Educar é um processo onde cada disciplina deve contribuir harmoniosamente para o efeito final que se deseja alcançar. Do ponto de vista educacional, ensinar História sem a conscientização de que nós também estamos fazendo História pode gerar a falta de perspectivas porque um povo que não aprende com seu passado, não pode criar um futuro melhor. Nossos pensamentos criam nossa realidade. Podemos aprender com a verdade histórica e assim não repetirmos os mesmos erros de nosso passado.

Para atingirmos esses objetivos, pretendemos auxiliar os profissionais da Educação do Ensino Público a cumprirem sua missão de forma eficaz, criativa e o mais agradável possível para eles e para os alunos.

✦ **Método Central**

Toda nossa didática baseia-se no fato de que somos seres únicos que pertencem a um sistema maior de Vida. Nossa vida individual interliga-se ao Todo.

O bem-estar da pessoa reflete-se no Todo, contribuindo para uma sociedade harmônica.

O Programa Básico é uma estratégia inicial. Assim que esses objetivos foram amplamente atingidos terão que ser ampliados, já que tudo está em constante movimento. Porém, prevemos que exigirá um tempo longo para que isso se realize.

O método promove a integração dos quatro corpos (físico, mental, emocional e espiritual) facilitando a plenitude humana.

Promove a auto-suficiência individual na interdependência do tecido social.

✦ **Participando da Renovação da Educação**

- Será realizado um encontro inicial com os profissionais da Educação da Escola envolvidos no programa para apresentação dos facilitadores e dos participantes dos

encontros e para levantamento de expectativas e alinhamento das mesmas com a base teórica (visão geral).

Os Encontros Vivenciais estão estruturados em módulos contínuos e complementares, que possibilitam um aprofundamento gradativo dos temas abordados.

Os encontros possuem periodicidade mensal com duração prevista de um ano.

O programa envolve, também, uma manutenção periódica a ser realizada ao término de todos os módulos previstos, a fim de promover um maior envolvimento e comprometimento de todos os envolvidos, de forma a possibilitar uma reciclagem contínua dos conceitos abordados e a aplicação prática dos mesmos no ambiente de trabalho e na vida pessoal.

● **Treinamento para os professores de Educação Física** para que introduzam técnicas respiratórias e exercícios que favoreçam o controle da energia corporal inspirados na arte “Tai-Chi-Chuan”.

● **Revisão no processo de avaliação da aprendizagem** e novos enfoques nos padrões de qualidade do ensino mudando o quadro de 60% de analfabetismo funcional existente no país hoje. (Antonio Ermírio de Moraes - Folha de São Paulo - 28/08/2005-Artigo: A chocante falta de professores no ensino médio).

✦ **Pontos importantes da Renovação da Educação**

● **Da motivação**

• Conscientizar o professor da importância de sua função no papel transformador da sociedade.

• Fornecer-lhes o conhecimento já disponível sobre a natureza humana, suas necessidades, características e ponto de equilíbrio para que facilite o acesso ao seu eu interno.

• Introduzir livros considerados adequados para o surgimento da visão pessoal diante do mundo. Promover debates sobre a compreensão dos livros lidos.

● **Do conhecimento**

• A importância do conhecimento dos pontos cardeais e noções básicas de **Astronomia** como facilitadores da compreensão do Universo que nos cerca, para que a pessoa adentre em sua verdadeira dimensão humana e cósmica.

• **A importância dos símbolos nacionais na unidade de nosso povo, e conscientização de seu significado.**

● **Equilíbrio nos ambientes:**

Utilizar o conhecimento disponível para criar a harmonia nos prédios escolares com a finalidade de favorecer as práticas educativas através de:

- Cores,
- Plantas, flores e jardins,
- Pôsters do sistema solar, do nosso planeta, dos hemisférios, da natureza;
- Disposição das carteiras em salas de aula;
- Sanitários adequados e profissional treinado para auxiliar os alunos a usá-los de forma compatível com a dignidade humana: é no respeito consigo mesmo que aprendemos a respeitar o próximo;
- Entrada convidativa;
- Decoração dos ambientes escolares levando em consideração a harmonia ambiental.

O projeto de harmonia ambiental para o prédio escolar envolve uma análise minuciosa da planta do prédio, incluindo suas dependências internas e área externa (jardins e pátios). Através desta análise e do planejamento das modificações dos ambientes, um plano de ação é definido para a implementação das mudanças. O prazo desta implementação é definido na etapa de planejamento do projeto.

O projeto envolve, também, uma manutenção periódica semestral para garantir a efetividade das mudanças implementadas, para identificar possíveis ajustes a serem realizados nos ambientes harmonizados e para identificar novas necessidades que possam surgir ao longo do tempo.

✦ **Conjunto das medidas propostas para a Renovação da Educação no Ensino Público**

Para termos êxito elaboramos um **conjunto de medidas** que trarão a curto, médio e longo prazo efeitos visíveis no ânimo da sociedade como um todo e na qualidade de ensino oferecida.

Algumas dessas medidas podem ser implementadas também nos postos de saúde e hospitais da Rede Pública.

1. Harmonização dos prédios escolares existentes: teremos grande efeitos com baixo custo financeiro.
2. Palestras e vivências para os profissionais da Educação.
3. Revisão na forma de ministrar Educação Física, dando destaque também para a prática de Respirações Plenas.
4. Diante do trabalho científico comprovando a existência do corpo espiritual, e visando a nutrição desse corpo nos alunos brasileiros, incluir a matéria Espiritualidade supra-religiosa na grade escolar.
5. Incluir a matéria Educação Emocional com vivências específicas para todas as idades.
6. Estimular debates interativos nas classes para o desenvolvimento da comunicação e elaboração de conceitos da atualidade.
7. Ministrar educação sexual de forma a dar informações também dos âmbitos emo-

cionais envolvidos no relacionamento sexual.

8. Oferecer oficinas de trabalhos manuais diversificadas, segundo o interesse pessoal do aluno.

9. Reformular a grade das matérias tradicionais enfatizando a associação entre elas.

Finalizando,

Objetivos da proposta

• favorecer o surgimento de uma ordem social mais harmônica e com isso colaborar para o crescimento sadio do povo que habita o território brasileiro, de Norte a Sul, e de Leste a Oeste.

• colaborar de forma efetiva para a diminuição dos índices de violência em nosso país através do meio mais eficaz conhecido: a Educação.

Stela Vecchi

Mentora do Programa Renovação da Educação

Bibliografia específica

Mendes, Maria Cândida de Moraes - *O Paradigma Educacional Emergente* - Campinas - SP - Papyrus - 1997.

Freire, Paulo - *Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa* - Editora Paz e Terra, 2002 - São Paulo.

Servan-Schreiber, David - *Curar o Stress, a Depressão e a Ansiedade sem medicamentos nem Psicanálise* - Sá Editora - 2004.

Zohar, Danah - *Inteligência Espiritual* - 2001.

Wilhelm, Richard. *I Ching - o livro das mutações*. Prefácio de C.G. Jung. 18ª. edição - Editora Pensamento - São Paulo - 1998.

Vecchi, Stela - *Feng Shui Lógico* - Editora Ícone - S.P. - 2004.

✦ Profissionais responsáveis pela Renovação da Educação

Stela Vecchi é escritora e professora. Estuda desde 1976 as condições que favorecem o equilíbrio para o ser humano, buscando a harmonia interna e externa, caminhos para a verdadeira plenitude pessoal. Estudiosa de espiritualidade ocidental e oriental associadas à física moderna adaptou os estudos orientais sobre equilíbrio pessoal e ambiental para nossa realidade geográfica, com as estações do ano coerentes para o Hemisfério Sul e atualizou sua linguagem, tendo escrito um livro sobre isso, o *Feng Shui Lógico*, publicado em setembro de 2004 pela Editora Ícone - SP. Nascida em 1954, é formada em Letras, tendo experiência com classes de 5ª. série do ensino fundamental até 3ª. série do ensino médio em escolas públicas e particulares.

Tem como missão de vida difundir conhecimentos que favorecem a harmonia pessoal, base verdadeira para a Construção da Paz entre nós. O micro se reflete no macro.

Formação profissional

• Licenciatura plena em Letras - Português / Inglês - Faculdades Associadas do Ipiranga - 1975

• *Cursos freqüentados e conhecimento autodidático*

Feng Shui - Escola do Chapéu Negro - Básico e Avançado com Silvana H. Occhialini
Decoração de Interiores - Faculdade de Arquitetura da USP - (FAU - USP)

Radiestesia - Prof. Roberto Pantarotto

Simbologia - O Homem Medieval e o Além - USP

Astrologia Chinesa e Ocidental voltada para o conhecimento da natureza humana - autodidata; Numerologia - autodidata

Noções básicas de Jardinagem (DEPAVE - SP)

Paisagismo - Paisagista Walter A. Miguel

Astronomia Básica pela Escola Municipal de Astrofísica de São Paulo - SP

• Atua como Consultora em Harmonia de ambientes e ministra cursos e palestras.

Claudia Trad - Psicóloga, psicoterapeuta e psicodramatista

Ministra cursos destinados ao preparo dos alunos para conquistar seu espaço no mercado de trabalho e ir de encontro a uma realização pessoal e profissional

É psicóloga e psicoterapeuta graduada pela PUC-SP e pós-graduada em Administração de Empresas pela FGV. Possui experiência de 23 anos nas áreas de Recursos Humanos, orientação de carreira, aconselhamento para desenvolvimento pessoal e profissional e psicoterapia para jovens e adultos, atuando em empresas, consultorias e consultório. Realiza aconselhamento e coaching para profissionais de empresas nacionais e multinacionais, bem como coordena processos de recrutamento e seleção e programas de treinamentos corporativos. Psicodramatista, desenvolve diversos trabalhos com grupos diversificados na área corporativa e instituições de ensino.

Angella Lemos desenvolveu um significativo estudo na área da Educação Emocional.

Mentora e professora do programa Educacional Emocional, em execução há 10 anos,

para professores e alunos de escolas particulares e públicas da região Oeste de São Paulo, com grande êxito.

Autora dos livros que estimulam a Inteligência Emocional:

- As Viagens da Nuvem Mixirica - Ed. St5 - 2004 - SP. Faixa etária: 6 a 12 anos e adultos.

- Nuvem Mixirica com suas histórias e cantigas para colorir. Editora Scortecci - S.P. - 2006. Faixa etária: 3 a 6 anos.

- Guia prático de como praticar as virtudes no seu dia-a-dia com vontade e arrelia - para adultos, ainda não publicado.

✦ **Informações sobre a técnica básica adotada, *Feng Shui Lógico*, relacionada com a Teoria da Relatividade de Einstein, com os estudos de Carl G. Jung e Viktor Frankl.**

Técnica básica adotada: Integração Dinâmica entre Equilíbrio Pessoal e Ambiental, descrita no livro *Feng Shui Lógico*, publicado em setembro de 2004 pela Ícone Editora e escrito por Stela Vecchi, autora desta proposta.

O que é Feng Shui Lógico e como age?

Feng Shui é um antigo método descoberto pelos chineses com a finalidade de integrar o ser humano na natureza que o sustém. Não vivemos sem o Sol, a água, a terra e seus frutos e é só conscientes disso que progredimos e expandimos nossa concepção do mundo.

Feng Shui Lógico é a modernização deste método, associando-o com as comprovações científicas na área de comportamento humano e adaptando-o para nossa realidade geográfica.

A nossa vida possui muitas áreas importantes: nossa família, nosso trabalho, nossos sonhos, nosso desenvolvimento como pessoa, nosso lazer, amigos, e nos conhecermos cada vez mais.

*E tudo isso ocorre ao mesmo tempo, acontece **simultaneamente**.*

O método chinês procura ordenar essas áreas e relacioná-las com o caminho que o Sol percorre durante o dia sobre nossas casas e locais de trabalho, além de o conhecimento da Rosa-dos-ventos e seu significado na vida humana.

Nosso povo não tem o costume de cultivar senso de espaço e esse estudo nos ajuda a encontrar nosso ponto de referência a partir do entendimento de que lugar, geograficamente falando, ocupamos no planeta e suas características geográficas e culturais.

Nosso corpo é nosso templo, e nossa casa e local de trabalho é a morada desse templo.

O Feng Shui trata do corpo e do abrigo do corpo.

Passamos grande parte do tempo de nossa vida no local onde trabalhamos. É muito importante para nosso equilíbrio que nos vejamos como caminhantes da vida, lado a lado. E a Escola se torna de uma certa forma, nossa família também.

Hoje já se fala da família cósmica, do grande encontro entre pessoas que apesar das diferenças entre nós (cada ser é único, não existem duas pessoas iguais) se respeitam e vêem as diferenças como enriquecimento mútuo, e não como agressão.

O respeito às diferenças é a base da harmonia.

O Feng Shui precisa ser difundido associado com as descobertas científicas dos últimos tempos, provar sua eficácia e se mostrar capaz de começar a criar uma ordem no meio da diversidade que faz parte da vida.

E nós enriquecemos nossa visão ocidental com o acréscimo da visão oriental que essa sabedoria nos traz, aumentando nosso bem-estar e qualidade de vida.

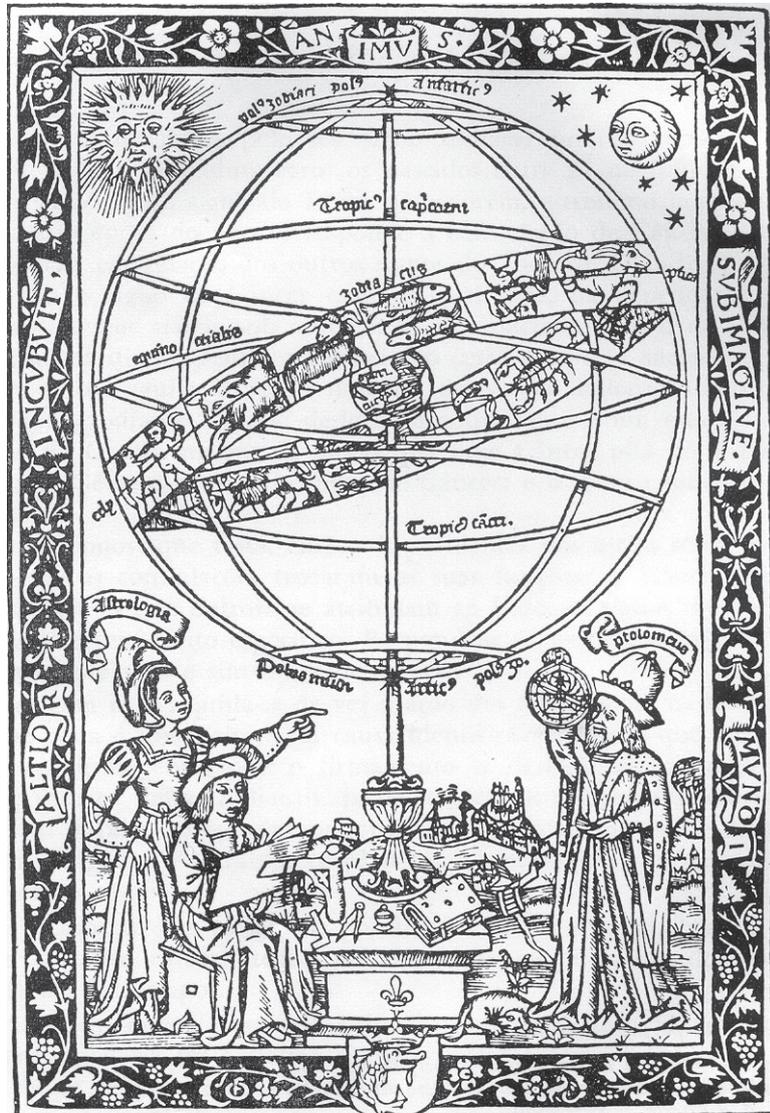
PARTE IV

AS PROFECIAS

A RENOVAÇÃO DA TERRA

A ERA DA TRANSPARÊNCIA E DA VERDADE DO CORAÇÃO

**O Brasil e sua missão de unir as vertentes religiosas,
na amorosidade diante da Vida.**



Os dois instrumentos principais da Antiguidade e da Idade Média: a esfera armilar e, embaixo, a direita, o astrolábio.

Fonte: Thiel, Rudolf. E a Luz se Fez. Edições Melhoramentos

A Constelação Cruz: O Sinal de Jesus Cristo no Céu do Hemisfério Sul

Sobre o sinal no Céu

- Perguntei se você estava dizendo que Jesus Cristo escolheu a cruz como sinal para ser relacionada com a cruz no céu, no nosso tempo. Você pensa que sim?

- Certo. Você já leu na Bíblia, vereis o sinal do filho do homem no céu relacionado com a época da colheita das sementes que Cristo plantou, isto é, no momento da Renovação da Terra?

- Aí já é demais! O que isso tem a ver com a Constelação do Cruzeiro do Sul?

- Tudo. Qual é o sinal do filho do Homem?

- Bem, o filho do Homem é como Jesus às vezes se chamava. O sinal dele, a forma como todos nós o identificamos... é a CRUZ!!!!

- Dante Alighieri já fez essa associação: uma edição da Divina Comédia de 1491 (um ano antes do descobrimento da América do Sul), mostra a cruz no meio de um céu estrelado, cercada de bem-aventurados em atitude de contemplação. Na Idade Média, a cruz foi colocada como um sinal cósmico.⁸

Além do mais, como já mencionamos lá atrás, a cruz une os eixos Leste/Oeste e Norte/ Sul, os quatro cantos do planeta: a cruz *é o símbolo do mundo em sua totalidade, da união*. E o Cruzeiro do Sul é a cruz que **está e esteve no céu**, mas como a grande maioria não dá importância a ele, é como se não estivesse, por isso a expressão de Jesus, *para quem tiver olhos de ver*. Sabe o que é mais engraçado? Falamos há tanto tempo *Pai Nosso que estais no Céu* e sempre achamos que é um outro céu, não esse. E esse é o céu que temos! As aves, ela vivem no céu, voam, porque despregam seus pés do chão. É o que falta para nós: pararmos de nos preocupar tanto com as necessidades e termos um pouco, um pouquinho, de desapego... Mesmo porque, de que adianta nos *pré-ocupar*? Alguma vez isso resolveu alguma coisa? O sensato é nos ocuparmos e entregar o resultado à vida que nos sustém.

- Stela, me diz uma coisa: é bom viver assim como você vive, enxergando todas essas coisas?

- Kávula, vou lhe responder através deste texto que adaptei de uma comunicação recebida por um amigo de tempos idos, o Nelsinho. Olha o que diz sobre evolução pessoal, inspirado na época em que nos encontrávamos para falar desses assuntos. Éramos quatro: o Nelsinho, o Milton, a Lu e eu. Por onde será que andam?

⁸ Chevalier, Jean - Gheerbrant, Alain - Dicionário dos Símbolos - Editora José Olympio - 13ª. edição - 1999 - R. J.

- Seria bom saber.

- Muito. Eis o texto:

A vida espera de nós amor e o eterno co-criar.

Quando seguimos conceitos sem nos identificar com eles, apenas por comodismo, sem haver real identificação nossa, abrimos mão da liberdade, maior bem a que podemos aspirar.

É necessário duvidar do Universo, interrogá-lo, para poder descobrir seus tesouros e segredos. Pois tudo aquilo que nosso coração com sinceridade busca, com certeza encontra.

Quando descobrimos a fonte de amor em nós, descobrimos Deus, descobrimos que somos deuses em uma escala menor, filhos dele. Portanto, o que devemos buscar é cada vez maior sintonia com aquilo que já é nosso, que é parte de cada ser humano, que é a Vida que existe em nós.

O ser humano na Terra hoje é muito desprovido de fé em si mesmo. Toda pessoa que tivesse fé suficiente em si mesma e na Vida teria, através da prática de acalmar seus pensamentos e dos instrumentos que a Vida nos envia, todo o conhecimento que necessita em seu estágio de compreensão para caminhar com a luz necessária para enxergar seu caminho com clareza.

O que devemos realizar é esse aprofundamento em nós mesmos.

Para isso precisamos dedicar alguns momentos para estarmos conosco, sem sermos incomodados, serenos. Um lápis e papel para escrevermos tudo que nos vem à mente, deixando fluir nossos pensamentos.

É preciso conhecer nosso inconsciente, as razões ocultas que nos fazem agir desta ou daquela maneira. E só nesse contato conosco, agindo como verdadeiros amigos nossos, nos acolhendo e aceitando, sem julgamentos nem condenações é que começaremos a nos conhecer e a estabelecermos um contato sereno e amigo com a pessoa que sempre nos acompanha em todos os momentos de nossas vidas: nós mesmos.

Se não abrirmos esse espaço de amor por nós mesmos, perdemos a lucidez, a capacidade de compreender cada etapa de nossa vida e o ser integral que somos nós perante Deus e a eternidade.

Nós talvez não imaginamos como pode elevar nossa frequência vibratória a percepção de cada momento e a percepção de nossas reações ante pessoas e fatos. E o prazer que advém dessa observação.

O que torna uma pessoa espiritual é caminhar dentro da lucidez e compreensão, no controle de sua própria vida.

Só a compreensão proporciona evolução e espiritualidade. Só existe uma meta: a consciência total de nós mesmos e do Universo, jornada infinita, porque a cada degrau que subimos, vemos a nós mesmos e à Vida de um outro ângulo.

É o que há de mais importante: a evolução quando advém da compreensão.

ESCATOLOGIA: CONCLUSÃO DO PONTO DE VISTA FÍSICO, DO ESTUDO DAS PROFECIAS

O ATUAL PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO PLANETA TERRA



A verticalização do eixo da Terra⁹

A superfície da Terra passa por contínua renovação. Desde sua formação, estimada em mais de quatro bilhões de anos, os climas, os continentes, os oceanos e os organismos vivos passaram por profundas modificações.

As mudanças previstas pela Escatologia no Planeta Terra permitirão o surgimento de uma nova consciência humana, trazendo a expansão integrada de nossa capacidade individual de autodesenvolvimento através da autoconsciência.

Será uma mudança dolorosa para a humanidade. Todos que estiverem alinhados com as exigências desse novo tempo podem ter uma certeza: seu trabalho de erradicar o mal dentro de si mesmo e pelo mundo e sua perseverança serão largamente recompensados pelo acréscimo de Luz que essa transição já está trazendo e que se intensificará cada vez mais, até a aurora completa dessa nova era.

*A colheita começou, é preciso destacar **todos os capazes de ver, ouvir e entender.***

*Através do alinhamento consciente com as forças naturais que governam a Terra, o ser humano começará a harmonizar-se com a Terra e o Céu. A Nova Era já está entre nós, **cumprir a mensagem a Garcia (custe o que custar).***

⁹ O eixo de rotação da Terra aponta sempre para os Pólos Celestes.

O Criador, Deus, habita dentro de nós

- Preciso lhe dizer mais umas coisas sobre o assunto das profecias. Para introduzir esse assunto, veja como *São João da Cruz* nos ensina sobre as formas várias de Deus morar dentro de nós:

*" ... Convém saber que Deus
habita escondido e silencioso
dentro da substância de todas as almas;
se assim não fora,
não poderiam permanecer com vida.
Há porém, diferença,
e muito grande, no modo desta morada.
Em algumas mora sozinho,
e em outras não;
em umas, habita contente;
em outras, descontente;
naquelas, mora como em sua casa,
governando e regendo tudo;
nestas, mora como estranho em casa alheia
onde não deixam mandar nem fazer coisa alguma ..."*

- Interessante essa explicação. Deus sempre está dentro de nós, já que é a vida que nos anima, mas às vezes não permitimos que Ele se manifeste plenamente, porque não somos sinceros em nosso coração e agimos de forma dúbia. Ou porque abrigamos a raiva e a irritação dentro de nós, emitindo o mal para nós próprios e para nossos semelhantes. Agir com consciência e corrigir o erro sem irritação é mesmo muito difícil de praticar no início, como já deduzimos. E são essas atitudes principalmente que nos afastam da vida divina.

Cada vez mais fica claro para mim a necessidade de sermos sinceros, transparentes. Essa é a verdadeira espiritualidade. Também fica claro que Ele sofre tudo que acontece conosco, porque está dentro de nós.

O Estudo das Profecias

- É isso que eu queria que você percebesse para que visse com olhos de confiança o assunto que abordaremos agora, as profecias. Durante o tempo em que estava escrevendo este livro, conheci o Sr. Giorgio Storace e creio que nosso encontro foi providencial, porque suas informações são preciosas. Quer ver?

- Claro! Profecias sempre me interessaram muito!

- O Sr. Giorgio, engenheiro de profissão, estuda Escatologia há cerca de 45 anos, possuindo cerca de 50 livros sobre o assunto, e tendo assistido a cerca de 30 palestras

sobre isso, desde 1960. Conhece dezenas de profecias de toda a ordem, origem e época. Chegou à conclusão de que ninguém foi mais preciso e detalhado do que Jesus Cristo sobre esse assunto.

- Que bagagem! Creio que nunca ouvi essa palavra, escatologia. Qual é a definição de escatologia?

- Do grego eskhatos, derradeiro + logos, tratado, significa um tratado sobre os fins últimos do homem, ou ainda, doutrina sobre a consumação do tempo e da história.

- Nem assim ficou claro. Porque creio que profecia é a predição do futuro, das coisas que estão por vir.

- Mas é isso mesmo, o estudo sobre os acontecimentos preditos sobre a Nova Era da Vida sobre a Terra, ou melhor, sobre as profecias relacionadas com o Novo Céu e a Nova Terra. Vejamos a conclusão a que ele chegou sobre esse assunto. Vou lhe explicar, baseada em seu artigo chamado *Conclusão do ponto de vista físico, resultante do estudo das profecias*, publicado em 25/10/1999 no periódico Cleide News.

A diferença entre Profecia e Previsão

Primeiro, ele faz distinção entre profecia e previsão. Faz-se uma previsão quando se deduz alguma coisa diante de evidências. Assim, quando há nuvens escuras no céu, pode chover. Já profecia é algo que pessoas que têm vidência declaram, sem qualquer fato que denuncie isso. O Sr. Giorgio dá o exemplo de Jesus que profetizou a destruição do Templo de Jerusalém, ocorrida por volta do ano 70 d.C, muito depois da morte de Cristo. Na ocasião em que ele e os apóstolos admiravam a beleza do Templo, quem poderia prever que o mesmo viria a ser completamente destruído, 40 anos depois?

- Compreendi a diferença entre previsão e profecia. Só que pelo jeito já estamos vivendo o cumprimento delas, por isso a sensação forte que temos das dificuldades que atravessamos. Jesus disse que quando chegassem esses tempos, estaríamos vivendo normalmente. Veja estes trechos:

“Assim como foi no tempo de Noé, assim acontecerá na vinda do Filho do Homem.

Nos dias que precederam o dilúvio, comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca.” Mateus, 24.

“Olhai para a figueira e para as demais árvores. Quando elas lançam brotos, vós julgais que está perto o verão. Assim também, quando virdes que vão sucedendo estas coisas, sabeis que está perto o reino de Deus.” Lucas, 21.

“Quando começarem a acontecer estas coisas, reanimai-vos e levantai vossas cabeças; porque se aproxima a vossa libertação.” Lucas, 21.

- Assim é. Sr. Giorgio nos explica que existem pelo menos três teorias para explicar o dom da profecia, ou da vidência, isto é, de *ver o futuro*: um fato que ainda não aconteceu, mas acontece depois... A mais interessante é a do ETERNO PRESENTE, segundo o qual tudo que acontece ou que vai acontecer está gravado em uma espécie de “fita” (os chamados “Arquivos Akáshicos”, aos quais se dizia que o norte-americano Edgard Cayce, um dos maiores paranormais dos tempos modernos, tinha acesso. Ele e muitos outros). Alguns chamam esses arquivos de “Arquivos Espirituais”. Nesse caso, o dom de profetizar e da Vidência seria dado pelo poder de consultar esses “arquivos”.

Sr. Giorgio diz que é uma teoria interessante, que merece ser estudada. Ele continua: “E quanto ao Futuro que ainda não aconteceu? Segundo essa teoria, *já aconteceu?* Ele diz que os cientistas e estudiosos, analisando com aparelhos modernos as ROCHAS, as CAMADAS SEDIMENTARES, os FÓSSEIS, o FUNDO DOS MARES, as GELEIRAS, o MAGNETISMO, as MIGRAÇÕES de AVES e ANIMAIS, as FOTOGRAFIAS TIRADAS por SATÉLITES, ESCRITAS ANTIGAS, etc. chegaram à conclusão de que a TERRA É MUITO MAIS ANTIGA do que se pensava! Calcula-se a idade da Humanidade não em milhares, mas em milhões de anos, segundo *Charles Berlitz*.”

Os ciclos de Renovação da Terra

- Mas o que isso pode significar?

- Diante dessa descoberta, e do estudo detalhado delas, concluíram que a Terra sofreu pequenas e grandes alterações durante esses milhões de anos em seu eixo, (olha que já falamos bastante do eixo da Terra!),¹⁰ ora vertical e ora inclinado, em seu sentido de rotação (já girou no sentido horário e anti-horário), na polarização Norte e Sul, e até na ordem de sua localização em relação ao Sol e quanto à existência de seu atual satélite, a Lua. Sabe-se hoje que a Terra passou por inúmeros ciclos.

- O que determina esses ciclos?

- Os ciclos são determinados por catástrofes, que produzem grandes alterações, destruindo civilizações como a da Lemúria, e mais recentemente, a da Atlântida. Essas catástrofes provocam sempre uma RENOVAÇÃO, um RENASCIMENTO, que parece ser justamente esse o “objetivo” da natureza. Seria como um pasto ou floresta que queima: com as chuvas e com o tempo, tudo se renova.

- Pode ser que seja uma necessidade da Vida essa renovação...

O eixo de inclinação do Planeta Terra

- É bem provável. Hoje, o eixo da Terra acha-se inclinado em 23 graus, mas concluiu-se que já esteve na vertical, retificado. Essa inclinação pode ter provocado o afundamento definitivo da Atlântida e o Dilúvio Universal, descrito não somente na Bíblia, mas também nas Lendas e nas Tradições de dezenas de povos.

- Então, o Dilúvio pode ter sido provocado assim?

- É uma hipótese. Também A “Civilização Atlântida”, chamada a “Civilização das Pirâmides” abrangia uma faixa de 50 graus ao Norte e ao Sul do Equador e se estendia

¹⁰ Um dos temas abordados no livro *No Céu do Hemisfério Sul - O Caminho da Sabedoria*, da mesma autora (no prelo).

por todo o globo terrestre. Produziu as civilizações Maia, Azteca, Inca, dos Peles Vermelhas, Egípcia, Tibetana e outras, e entre seus descendentes se encontram os Galeses, Bascos (cuja origem lingüística é desconhecida até hoje), Celtas e outros - quem sabe até dos hebreus?

Sobre a manipulação da energia de forma irresponsável e suas possíveis consequências

Segundo esse artigo do Sr. Giorgio, “os atlantes eram tão tecnicamente adiantados que conseguiam até manipular a mente das pessoas através de um misterioso ‘raio’. Possuíam engenharia genética tão avançada que faziam experimentos onde produziam seres resultantes do ‘cruzamento’ entre homens e animais ou aves, produzindo escravos através desses ‘cruzamentos’. Será que o Minotauro é um desses casos? Além disso, os atlantes eram adiantadíssimos na captação e no uso de energias. Captavam e acumulavam energia através de pirâmides, dos cristais”.

- Mas hoje está acontecendo também esse uso de uma forma mais generalizada.

- É mesmo. Eles também usavam energia para tudo, inclusive para curas. Esse enorme progresso, com abusos de toda espécie, precedeu de pouco a grande e última catástrofe de seu afundamento. Antes disso, porém, houve um grande movimento migratório dos mais espiritualizados, que foram avisados da catástrofe por profetas, ou seja, médiuns videntes.

- Stela, nós já falamos lá no começo que todo conhecimento necessita de muita responsabilidade para que não cause dano.

- Concordo, porque o desequilíbrio que isso pode causar gera consequências. Conhecimento e responsabilidade precisam caminhar juntos.

As prováveis causas que geram os Fins de Ciclos

- E em nosso planeta, o que causou ou pode causar novas catástrofes, ou seja, “FINS de CICLOS”?

- Vários eventos podem causar os chamados “Fins de Ciclos”:

• O degelo da camada polar provocaria um aumento considerável nos mares, provocando submersão de terras e emersão de outras. A vida continuaria e a renovação seria geral.

• O impacto de um asteróide ou coisa parecida, como o que provocou o fim da Era dos Dinossauros, por exemplo, muito embora a vida tivesse continuado de forma renovada.

• A simples retificação do eixo terrestre, cuja inclinação pode ter provocado o afundamento da Atlântida, poderia provocar um abalo e modificações profundas na superfície terrestre.

Os cientistas e pesquisadores inclinam-se a pensar na possibilidade do perigo vir do Espaço, do Cosmos.

- Por quê? Em que se baseiam?

- Através de fotografias de satélites foi que se descobriu, sob as areias do Deserto do Saara, o antigo leito do Rio Nilo, da época em que ele desembocava no Oceano Atlân-

tico. Onde se situa esse deserto hoje, é que se deduz que se situava o Jardim do Éden, de que a Bíblia fala. O deslocamento que gerou essa grande alteração pode ter sido provocado por um cometa ou planeta que passa próximo à Terra, com intervalos regulares de milhares de anos e que, se passa longe, nada acontece conosco, mas quando passa perto provoca catástrofes. A NASA lançou dois telescópios no espaço e os cientistas procuram localizar esse corpo celeste, e pensam em destruí-lo antes que faça maiores estragos.

- Sabe que eu vi outro dia uma notícia que os norte-americanos estavam destruindo um meteoro? Achei estranha essa notícia na Folha, mas agora ela faz sentido.

- O Sr. Giorgio recomenda assistir o filme Impacto Profundo, baseado nessa teoria. Inclusive nos avisa para não perdermos tempo em assistir o filme Apocalipse, que é uma cópia que não vale a pena ver. Recomenda também o filme The Day After Tomorrow, que é um outro filme sobre catástrofe, desta vez causada pela emissão de gases na atmosfera. É uma teoria; atinge o Hemisfério Norte. Vale a pena assistir e está disponível nas locadoras.

- Já vi, mas vou rever nesse final de semana, percebendo talvez coisas que passaram despercebidas.

- Por outro lado, a simples retificação violenta, instantânea, do eixo da Terra, prevista pelo grande e saudoso astrônomo Carl Sagan, cujo filme foi exibido pela TV Manchete em sua inauguração, pode provocar ondas de mais de 600 metros de altura! Neste caso, o arquiteto e vidente brasileiro Luís Scorteci de Paula disse que São Paulo estaria protegida pela Serra do Mar, que tem 1.000 metros de altura. Mas essa retificação também provocaria deslocamentos de placas tectônicas, desaparecimento de continentes, alagamento de zonas baixas... Como já vimos no Tsunami, na Ásia, nos últimos dias de dezembro de 2004. Ou Nova Orleans, mais recentemente.

- Tantas situações podem nos ameaçar! Viver está se tornando cada vez mais perigoso!

A evolução consciente, o maior propósito da Vida Humana

- Como acredito que o propósito de nossa vida humana é a evolução, o caminhar para estágios de vida mais perfeitos, essas “crises” podem ter apenas a função de preparar o planeta para novas etapas.

- Pode-se até ver por esse ângulo... Mas, e essa destruição?

- Só olhando pelo prisma de que na “Natureza nada se cria, tudo se transforma” é que podemos acreditar em um propósito superior, e que no cerne dessa transformação existe embutido o processo de evolução da humanidade, ou de “Fim de uma Era”. Diante de nosso primitivismo em administrar nosso planeta a contento, nós mesmos criamos circunstâncias favoráveis para que a Terra se purifique de nossas agressões.

Fim de Era ou Fim do Mundo?

- Você quer dizer “Fim de uma Era” ou “Fim do Mundo”?

- O Sr. Giorgio nos explica que “Fim de uma Era” não é o “Fim do Mundo”, se parece mais com o fim de um Ano Letivo, ou ano escolar: a separação entre os promovidos e os repetentes, porque estes não aprenderam as lições necessárias para poderem assimilar

novos conhecimentos. A vida, a natureza, são processos de renovação constante, eterno e infinito: não tem fim.

- Mas o que temos com planetas que chegam do espaço?

- Quando compreendemos como a energia se comporta... Talvez nós mesmos, com nossa má administração, podemos atrair semelhantes catástrofes.

- Hum... Penso que entendi o que você quer dizer... Nossa vibração, com guerras, fome, má distribuição de riquezas, manipulação de energia muitas vezes irresponsável e não usar todo nosso conhecimento para o bem da humanidade como um todo pode provocar esses “acertos” periódicos.

- Seria o que nosso nível evolutivo atrai.

- Creio que sim.

Determinismo ou livre-arbítrio?

- Se as profecias já previram, você acredita que esse desfecho pode ser alterado?

- Essa pergunta é clássica: determinismo ou livre-arbítrio? Acredito que a explicação do I Ching sobre movimento progressivo e retroativo, que descrevi no livro Feng Shui Lógico, define bem essa questão: existe uma previsão que pode ser modificada pelos eventos. Por exemplo, os habitantes da Terra podem suavizar esse processo, ou serem apanhados de surpresa. Qual seria a vantagem de profetizar, se tudo já estivesse **pré**-determinado? Para que avisar, se não tem o que fazer? Nesse caso, seria melhor até não avisar, para não gerar pânico.

- Realmente, não faria sentido e não seria condizente com a idéia do bem último das coisas.

- Lembra daquela passagem do Livro de Jonas, no Antigo Testamento?

- Vagamente.

- Vale a pena reler. Você vai ver que uma profecia pode ser alterada pelas atitudes e porque não, suavizada.

As profecias de Jesus Cristo

Depois de toda essa explanação, muito interessante, o Sr. Giorgio Storace chegou à conclusão de que ninguém foi mais preciso e detalhado do que Jesus Cristo sobre esse assunto e aqui ele faz uma análise das profecias de Jesus para esse final de ciclo.

- Jesus disse que nessa época as pessoas estariam construindo suas casas, casando-se e dando-se em casamento, mas também cheias de pânico, pelas coisas que estariam por vir.

- Exatamente. Então, e em Mt. 24-29, Jesus, que estava em Jerusalém, portanto no Hemisfério Norte, prediz “...*que as estrelas cairão, o Sol escurecerá, os poderes do céu serão abalados...*”. O Sr. Giorgio vê claramente a retificação do eixo terrestre como causa dessa deslocação da Terra, que poderá até passar a ocupar um outro lugar no Sistema Solar. Nostradamus diz que a Terra balançará como bêbada, e haverá dois sóis.

- Você disse que a Alpha-Crux é um sistema binário, e estrelas também são sóis, não é mesmo? Será...? - divagou Kávula.

- Pode ser, amiga... - respondeu Stela, sorrindo. Ainda segundo o Sr. Giorgio, em Apocalipse, João diz que “Haverá um novo céu e uma nova terra”, e Jesus não poderia ser mais claro, sabendo que ele falava para um povo rude e ignorante, fruto daquela época. Até hoje, não são muitos os que entendem essa afirmação. Continuando, “após as tribulações daqueles dias (Mt. 24 - 29; Mc. 13 e Lc 21), as nações estarão em angústia, inquietas pelo bramido do mar e das ondas (maremotos, tsunamis)”.

- Mas isso dá muito medo!



- O Sr. Giorgio finaliza esse artigo com uma nota importante: segundo os hindus, ***Tudo que acontece, já aconteceu antes e voltará a acontecer. O que não aconteceu, jamais acontecerá.*** Os hindus vêem o tempo como um círculo que gira, sem começo e sem fim.

- Que estudo! Percebe-se uma grande preocupação com a verdade, e o intuito do Sr. Giorgio é claro: compartilhar uma pesquisa tão rara entre nós para que esse conhecimento se difunda, minimizando quando possível, seus efeitos sobre nós.

- Também senti nele esse cuidado.

- Como você pensa que as pessoas podem reagir diante dessas profecias?

- Kávula, nós somos sensíveis, e podemos até prever, diante de dias tão difíceis que vivemos, que algo está para acontecer. Também nosso inconsciente coletivo está ciente dessas coisas, mesmo porque são informações que estão sendo veiculadas no mínimo desde o tempo de Jesus sobre a Terra, o que significa que não é nada novo. A novidade é estarmos vivendo esse processo na atualidade.

As Profecias de Malaquias, o Santo Monge Irlandês

Malaquias previu com toda a clareza até nossos dias a sucessão dos vários pontífices após o ano de 1500. O Papa Bento XIV é o penúltimo papa, e não deve ficar tantos anos como seu predecessor. Portanto, segundo Malaquias, não temos 10 anos até terminar esse momento de transformação, e até lá muita coisa já estará acontecendo, como já está.

- E quem foi Malaquias?

- Malaquias é o último dos profetas modernos e foi arcebispo de Armagh, na Irlanda. Nasceu nessa cidade, Armagh em 1094 e viveu até 1148. Recebido pelo Papa Inocêncio II, foi nomeado bispo de Connor em 1124. Passados uns poucos anos e tomado de uma efervescente crise mística, reverteu humildemente à condição de simples monge, após haver solicitado e obtido permissão da Santa Sé. Veio a falecer nos braços de São Bernardo de Clairvaux.¹¹ Malaquias não precisa de intérprete: é um profeta que qualquer um pode ler por si só, sem precisar de chaves ou comentários.

Segundo o Santo monge irlandês, os tempos se aproximam. Este acontecimento será a advertência inconfundível do fim: Malaquias prevê a última perseguição à Igreja Católica (católica significa universal) Romana.¹² Se percebermos a repercussão do livro de Dan Brown, *O Código da Vinci*, percebemos que essa perseguição já aconteceu.

Também está escrito que quando víssemos a desolação no Lugar Santo, saberíamos que estaria próximo o FINAL DO PROCESSO. O que está acontecendo entre Israel e Líbano, não é a desolação no berço do Cristianismo, o *Lugar Santo*?

Nossa reação

- Mas então, e a reação das pessoas diante disso, como será?

- Nosso povo tem muita energia, é muito intenso. Se ele se entusiasmar pelo propósito da Vida e resolver lutar por isso, creio que nos prepararemos o melhor que pudermos, já que nosso país é privilegiado em termos de geografia em relação a isso tudo. E já demonstramos em nossa análise que a vida não acaba, se renova. Jesus nos diz que Ele é o pão dos fortes. Fortes reagem com confiança e otimismo, não é? O caminho é confiarmos em Deus e na Vida, em qualquer circunstância em que nos encontremos.

A Responsabilidade Pessoal de criar boas energias dentro de nós através de pensamentos, emoções e atitudes que promovam a união e a paz

Acredito que o que nos faz semelhantes não é a aparência física, mas a consciência e os sentimentos semelhantes. Ouvimos dizer que vivemos em um “vale de lágrimas”.

E realmente nós, seres humanos, fazemos de tudo para que isso seja verdade: antagonismos, falta de compreensão, intromissão e tantos outros defeitos tornam a vida em sociedade um peso muito grande.

¹¹ São Malaquias foi canonizado em 1190 pelo Papa Clemente III, e a Igreja comemora esse santo no dia 02 de novembro.

¹² Tyrel, Alfred - As Profecias de São Malaquias.

De uma forma geral, temos como causas dessa realidade atitudes pessoais de intolerância ou excesso de condescendência, pessimismo ou otimismo exagerado e trazemos dentro de nós uma bagagem negativa difícil de ser removida por nós.

Os aquinhoados com mais percepção e inteligência, ao invés de utilizá-las para a compreensão do Universo, em geral utilizam-nas para críticas mordazes e ineficazes.

No entanto, nada é impossível para aqueles que colocam Deus em seu devido lugar: acima de tudo em nossas vidas, porque adquirimos a visão da águia, que vê a realidade de vários ângulos e de grande altura. E como o ser humano é um ser social, vivemos com muito mais alegria quando vivemos em compreensão e paz.

A profusão dos santos de hoje - simples e sábios, promotores da Paz

- Sabe como podemos definir santidade?

- Me parece que santos são pessoas que vivem em oração, que a vida da Terra não os interessa.

- Pois você se engana. Talvez tenha havido tempos em que o ser humano precisou se isolar e desprezar a matéria. Hoje, santidade é um estado de perfeita compreensão e integração com a vida física e espiritual. Com o Céu e com a Terra.

Em um mundo habitado por santos, seria extinta a expressão “vale de lágrimas”.

Em nossa Terra tão conturbada, os problemas são tantos e tão graves que aparentemente são insolúveis, no entanto, nada há de permanente debaixo do Sol. Mas a maneira de encararmos e resolvermos nossos problemas é fundamental para a continuação consciente da vida. É justamente essa visão que nos faz homens e nos aproxima do Criador. E Ele, carinhosamente, quando nos vê com essa boa vontade, sábios, corajosos, simples, prudentes, humildes, pacíficos, misericordiosos e humildes, nos revela delicadamente seus segredos e torna-nos Seus Filhos Amados, co-criadores de uma realidade sem sofrimento. Diante dessas revelações, que são muito antigas e só estamos trazendo-as à tona, o mais inteligente é fazermos tudo que pudermos, ao nosso alcance, para nos prepararmos para esses eventos. Ao invés de nos deprimir, o que não adiantaria nada, a melhor atitude é arregaçar nossas mangas, com ânimo e visão profunda (*temos em nossa bandeira a intrometida à esquerda, certo?*) e acreditar que podemos atravessar esses tempos da melhor forma possível, aprendendo o método oriental e conquistando nosso Equilíbrio Pessoal.

Continua nos próximos livros

No Céu do Hemisfério Sul - O Caminho da Sabedoria - *no prelo*

Guia Prático para alinhar sua casa em harmonia com a Natureza - *no prelo*

*Temos aprendido a voar como pássaros,
a nadar como peixes, mas ainda não aprendemos
a sensível arte de viver como irmãos.*

Martin Luther King

POST SCRIPTUM I

Brasil, um Novo Começo feito por nós, seu povo

A realidade do Brasil é o reflexo da sabedoria, da dedicação e do cuidado que dedicamos a ela. Ou da falta desses atributos.

*Estamos testemunhando uma das mais significativas mudanças na história.
É imperativo ter consciência de que vivemos a era do trabalhador do conhecimento, em que as pessoas são feitas de corpo, mente, emoções e espírito.*

Stephen Covey

(Autor do best-seller “Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes”)

O Planeta Terra está mudando. A Terra está se renovando e nós estamos dentro dela. Para atravessarmos esses tempos críticos, precisamos agir de acordo com as novas concepções de vida que todo o conhecimento científico nos trouxe.

*Precisamos aprender a amar o Universo do qual fazemos parte.
Precisamos aprender a amar o Planeta que habitamos.
Precisamos aprender a amar o Brasil de forma incondicional, perdoando nosso passado coletivo e escrevendo uma Nova História daqui para frente.*

Muitos de nós já conhecemos e praticamos esse amor em nossa vida pessoal. Se não fosse assim, essa visão coletiva não seria possível.

Como sabemos, o amor incondicional não julga, e sabe que não se muda o passado. Sabe que tudo é aprendido, e o importante é aprendermos a olhar a Vida com esses olhos. Para construirmos um futuro melhor, temos que nos aplicar hoje, aprendendo com os erros do passado, sem nos impregnar por ele. Sem amargura, sem ressentimentos, com liberdade. Com Sabedoria.

Temos apenas o presente para forjar nosso futuro.

Política neste país, com raras exceções, sempre foi sinônimo de politicagem. E as raras exceções pouco puderam fazer por causa disso.

Como mostra nossa História, desde seu descobrimento o Brasil foi dilapidado em suas riquezas naturais e temos passagem de excessivos impostos sobre o povo.

Isso nos deu experiência em sofrimento por má administração pública. E é isso que precisamos mudar.

Poucos dirigentes políticos souberam amar nosso país, debruçar-se sobre nossos problemas com afinco e disposição para contribuir com sua gestão para melhores dias para nosso povo.

Poucos dedicaram tempo suficiente para solucionar nosso problema básico: a Educação.

A educação deve ser responsável pelo desenvolvimento da consciência do ser humano com relação a si mesmo, ao outro e ao mundo, buscando tornar o homem responsável por seu próprio destino e da sociedade em que se insere. Paulo Freire

Poucos buscaram fazer cumprir nossa Constituição, de verdade.

Por que olhar para trás? Por que não mudar nossa História de hoje em diante? Sempre há tempo para corrigirmos nosso Caminho, quando percebemos que ele não está nos levando para onde queremos.

É uma oportunidade única que se nos oferece hoje: talvez seja a primeira vez que o Planeta esteja mudando com muitos de nós conscientes disso.

É hora de exercermos nosso Livre-Arbítrio como povo e reescrever nossa História, escolhendo políticos que saibam amar nosso país, dedicar-se a ele e capazes de fazer as mudanças necessárias em nosso rumo para que caminhemos em direção à Paz social e ao desenvolvimento que temos direito.

Nosso povo é trabalhador e tem sede de aprender. Bons dirigentes nos colocarão no lugar que merecemos no cenário mundial.

A riqueza da diversidade humana brasileira unida através de princípios que têm como fim o Bem Maior do nosso povo como um todo, nos trará dias onde o Brasil será a mãe gentil dos filhos desta terra, como canta nosso Hino.

A missão do Brasil impressa em nossa Bandeira

Quem é o Brasil?

O Brasil é formado por povos de várias origens, não tendo uma raça que se possa dizer dominante. Por isso, pode ser aqui o solo propício para se plantar a paz verdadeira, fruto do respeito pelas diferenças.

Porém, há um grande desafio para que isso possa acontecer: devido a esse fato, por não termos as mesmas origens, não nos sentimos unidos. Não nos sentimos um povo.

Quando estudamos os símbolos, vemos as coisas por um outro ângulo, e sob o ângulo da simbologia, nossa bandeira nos aponta o caminho para que essa união aconteça:

Visto do espaço, o planeta Terra é uma grande nave onde seguimos todos juntos.

É nossa casa maior, já que habitamos sobre ela.

A ação de um afeta a todos, para o bem ou para o mal.

Compreender isso é viver em paz e trabalhar para construir a paz entre nós, no respeito às diferenças e no objetivo maior: colaborar com a Vida.

Temos ciência das várias correntes que interpretam a História somente através de fatos. Porém, olhar de um novo ângulo, significa enxergar à luz da amorosidade diante da Vida, os verdadeiros caminhos para a construção da paz social brasileira.

Quando interpretamos a nossa História tendo olhos apenas para os que agiam com propósitos inconfessáveis, e esquecendo os muitos corações que agiram com verdadeiro idealismo – e que provavelmente sequer tiveram seus nomes registrados – deixamos de ter confiança nos propósitos vindos de outra parte do Universo

Do mundo dos fatos não conduz nenhum caminho para o mundo dos valores, porque estes vêm de outra região.

Einstein

Unir um povo que não tem as mesmas origens, como o Brasil, não é tarefa fácil. As facilidades geográficas estão compensadas pelas dificuldades nessa área, a da união entre nós.

O significado da bandeira



Tudo vibra, possui um padrão vibratório.

As bandeiras também.

O uso de bandeiras é antiqüíssimo: quem precisa explicar o que significa, durante guerras ou confrontos, hastear um pano branco por um dos adversários? Sabemos que significa rendimento, pedido de trégua, paz.

Para conhecermos um país, sua identidade, e se ele está coerente com sua missão, as pistas são dadas pelos símbolos que o representam, a intenção que deu origem a eles.

Desde tempos remotos as características de um povo são expressas através de bandeiras – as bandeiras exprimem a alma do povo que a ostenta.

Bandeira, cada nação possui a sua, cada estado, cada cidade... Enfim, buscamos imprimir fortemente na mente das pessoas que vivem sob o céu de determinada região seus anseios, sua missão e suas características.

O Planeta Terra pode ser comparado a uma grande orquestra, onde cada nação toca um instrumento e emite uma nota, harmoniosa ou dissonante.

Nos eventos mundiais, cada nação é reconhecida pela sua bandeira e pelo seu hino. E isto não é sinal de separação, mas de enriquecimento, do reconhecimento da diversidade inserida harmoniosamente na unidade do evento.

Para uma nação, o conhecimento de seus símbolos é o fator de união do povo, e a luz nos momentos críticos que atravessa.

Há pessoas que julgam que um mundo sem fronteiras não precisa de bandeiras. Talvez, quando a humanidade for realmente unida, haja apenas um símbolo para representá-la. Porém, na riqueza da diversidade das nações temos o enriquecimento da vida cultural que isso representa. Desde que aprendamos a viver em paz uns com os outros, no respeito às diferenças.

Para uma nação estar em um caminho saudável desenvolvimento, precisa ter

auto-estima, possuir um sentimento positivo no seio do povo.

E esse sentimento é fruto de gostar do que produz, cuidar de suas crianças, seus adolescentes, agir como uma boa mãe em relação aos seus filhos.

E é justamente essa a função dos símbolos nacionais: promover esse sentimento de contentamento e de hospitalidade em relação ao seu próprio povo e aos irmãos de outros povos.

Distorções, parcialidades infelizmente sempre existiram.

Mas não é isso que defendemos: defendemos o conhecimento para que possamos amar a Vida, despertar o cuidado com nosso povo e com nossa natureza e assim criar melhores dias para o Brasil, e conseqüentemente para o Planeta como um todo.

O brasileiro quando vê a imagem de sua bandeira sente uma vibração diferente dentro de si. Por quê? Porque desperta em nós sentimentos de fazer parte de uma família maior, nossa pátria. Como não temos as mesmas origens, é através do conhecimento dos significados de nossa bandeira e nosso hino que podemos alimentar esse sentimento de união. E ensinar àqueles que não o possuem naturalmente.

Porém, o poder dos Símbolos Nacionais só existe de fato quando o povo conhece e reverencia a energia com a qual estão sintonizados. Para amar, é preciso conhecer. E conhecer nossa bandeira significa buscar entender os símbolos que foram escolhidos para representar a missão de nosso povo.

Por isso é preciso promover a conscientização da força que eles contém na unidade de um povo.

É o cuidado e a reverência com o que nos enleva e eleva que nos permite atingir estados mais elevados de civilização.

E até alterar os símbolos, quando isso se faz necessário.

Cada nação que resolve seus problemas internos contribui de fato para a Paz no mundo.

É só podemos resolver nossos problemas se nos unirmos em torno de ideais comuns.

Stela Vecchi

Final do inverno de 2006

POST SCRIPTUM II

A Nova Escola Pública - fator de união nacional

Quando entregamos um Certificado a um jovem que termina o ensino médio, o que a sociedade pode esperar dos ensinamentos que lhe foram ministrados? Este jovem está efetivamente preparado para quê?

Possui os conhecimentos necessários para ingressar na vida adulta com competência e conhecimentos básicos sobre o que a Vida exigirá dele?

Quando vemos exames para avaliar o formando após a conclusão do curso, já diplomado, ao invés de cuidarmos de seu desenvolvimento desde a mais tenra idade, constatamos que nossa Educação deve ser revista em todos seus estágios.

A revisão em toda a forma de se ministrar a Educação em nosso país precisa ser revista. Nosso futuro exige isso.

A nossa Educação Pública necessita de cuidados

A terapia ambiental aplicada nos prédios escolares, o cuidado com o corpo de profissionais que compõem a Educação Pública e uma pedagogia para os alunos voltada para a conquista do ser humano integral são os remédios que precisam ser administrados.

Assim, as fases do tratamento são:

Fase Inicial: terapia ambiental nos prédios escolares, adequando os ambientes e descobrindo a identidade de cada escola, através de consulta feita aos alunos e profissionais que compõem o quadro da escola. Levantam-se assim as peculiaridades de cada região, sua história, seu principal meio de sobrevivência, e as características da natureza que a cerca.

Depois de implantado, a escola necessita de avaliações periódicas e manutenção do prédio e das plantas que vivem no local.

Para os profissionais da Educação, palestras periódicas mensais, iniciando-se com 12 (esta fase dura um ano).

Depois de completadas as 12 iniciais, devem se mantidos encontros periódicos para acompanhamento e atualização dos temas com os profissionais.

Para alunos, vivências que estimulem o autoconhecimento e a interação social, com temas pertinentes à fase que atravessam na vida.

Para pais de alunos, palestras e vivências sobre temas que os auxiliem a cumprir sua missão com mais leveza e consciência.

Temas de interesse humano e cultural também serão oferecidos para os pais que quiserem uma vida mais participativa na comunidade.

O tratamento não deve ser interrompido sob pena de perdermos os efeitos iniciais.

TRABALHO REALIZADO EM ARAÇARIGUAMA - SP

Por dificuldades alheias à nossa vontade, a E.E. Humberto Victorazzo recebeu apenas a dose inicial, necessitando ser retomado o processo para que possa gerar os frutos de forma constante e que possamos avaliar seus resultados como um todo, construindo de fato novas dinâmicas no processo educacional.

Segundo Saint-Exupéry, a linguagem é uma fonte de mal-entendidos

- Neste projeto, precisamos estar cientes da importância da Escola comunicar as intercorrências e as necessidades de ajustes, *que só o caminhar vai revelar*, para agirmos com bom-senso e obtermos sucesso. Esta atitude beneficiará a todos.
- Também é essencial que haja continuidade, avaliação de resultados e manutenção periódica, para que o que se conquistou não se perca.

Criando dias melhores

- Viver é sonhar – Sonhar é criar
- *Nada está no lugar: tudo está por pensar e tudo está por criar*
(Solar – Milton Nascimento)
- Cada um de nós é responsável pelo mundo que cria: o ser humano possui potencialidades ilimitadas para um amplo desenvolvimento em seu interior e no mundo.

Co-criadores de nossa realidade

Portanto, a prática do conhecimento das energias dentro e fora de nós nos torna co-criadores de nossa situação, conscientes de que somos parte integrante da Realidade que nos cerca e agentes de transformação: cada um de nós tem o poder de alterar o seu mundo interno e externo, e essa mudança se refletirá em sua esfera de influência.

Renovação da Educação Projeto Alpha-Crux

Stela Vecchi

Autora de:

- *No Céu do Hemisfério Sul - Brasil, um Novo Começo*
- *Feng Shui Lógico - Ícone Editora - SP - 2004*
- *No Céu do Hemisfério Sul - O Caminho da Sabedoria - no prelo*
- *Guia Prático para alinhar sua casa em harmonia com a Natureza - no prelo*

PROJETO ALPHA-CRUX

RENOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Contatos:

www.fengshuilogico.com

stelavecchi@uol.com.br

BIBLIOGRAFIA

- AS ORIGENS DO SABER. NATUREZA. O céu e seus mistérios. Ed. Melhoramentos.
- ATLAS VISUAIS. O Universo. Tradução: Ronaldo Rogério de Freitas Mourão. Editora Ática, São Paulo, 2005.
- ATLAS DO EXTRAORDINÁRIO. A Formação da Terra - vol.II. Ediciones del Prado, Espanha, 1995.
- BACH, Richard. A História de Fernão Capelo Gaivota. Editora Nórdica, Rio de Janeiro.
- BATÁ, Ângela Maria La Sala. Guia para o conhecimento de si mesmo. 7ª edição, Editora Pensamento, São Paulo, 1995.
- BATÁ, Ângela Maria La Sala. Os sete temperamentos humanos. 6ª edição, Editora Pensamento, São Paulo, 1996.
- BÍBLIA SAGRADA. Antigo e Novo Testamento. Tradução dos originais mediante a versão dos Monges de Maredsous (Bélgica). 25ª edição, Ed. Ave Maria, São Paulo, 1978.
- BÍBLIA SAGRADA. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Edição Barsa, Rio de Janeiro, 1964.
- BRÓLIO, Dr. Roberto. Psicologia da Alma. Editora Fé, São Paulo, 1998.
- BUARQUE DE HOLANDA, Aurélio. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Editora Nova Fronteira, 1986.
- CAPRA, Fritjof. O Tao da Física. 19ª edição, Ed. Cultrix, São Paulo, 1999.
- CHEVALIER, Jean / GUEERBRANT, Alain. Dicionário de Símbolos. 13ª edição, Ed. José Olímpio, Rio de Janeiro, 1999.
- CHOPRA, Deepack. As Sete Leis Espirituais do Sucesso. 21ª edição, Editora Best Seller, São Paulo, 1998.
- CHOPRA, Deepack. Conexão Saúde. Editora Best Seller, São Paulo.
- COSTA, Jurandir Freire. Sem fraude nem favor / estudos sobre o amor romântico. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1998.
- DACQUINO, Giacomo. Viver o Prazer. Edições Paulinas, São Paulo, 1992.
- DETHLEFSEN, Thorwald / DAHLKE, Rüdiger. A doença como caminho. 6ª edição, Editora Cultrix Ltda, São Paulo, 1998.
- DETHLEFSEN, Thorwald. O Desafio do Destino. 3ª edição, Editora Pensamento, São Paulo, 1999.
- DIMITRIUS, Jo-Ellan / MAZZARELLA, Mark. Decifrar Pessoas - Como entender e prever o comportamento humano. 17ª edição, Alegro, São Paulo.
- EINSTEIN, Albert. Como vejo o mundo. Círculo do Livro Ltda, São Paulo, 1994.
- FISCHER, Louis. Gandhi. Martin Claret Editores Ltda, São Paulo, 1983.
- FRANKL, Viktor E. Psicoterapia e o Sentido da Vida. Fundamentos da Logoterapia e Análise Existencial. 3ª edição, Editora Quadrante, São Paulo, 1989.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra, São Paulo, 2002.
- GIKOVATE, Flávio. O Instinto do Amor. 4ª edição, MG Ed. Associados, São Paulo, 1979.
- GIKOVATE, Flávio. O Instinto Sexual. 3ª edição, MG Ed. Associados, São Paulo, 1980.
- GOSWAMI, Amit. O Universo Autoconsciente: como a consciência cria o mundo material. 3ª edição, Ed. Rosa dos Tempos, Rio de Janeiro, 2000.
- HAPPÉ, Robert. Consciência é a Resposta. 5ª edição, Editora Talento, São Paulo, 1997.
- HESSE, Hermann. Sidarta. Editora Civilização Brasileira, 7ª edição, Rio de Janeiro, 1970.
- HOGG, Tracy / BLAU, Melinda. Os segredos de uma encantadora de bebês. Editora Manole.
- HUIBERS, Jaap. Aquário - A Nova Era. Hemus Editora Ltda, São Paulo, 1984.
- HUXLEY, Aldous. Admirável Mundo Novo. 18ª edição, Editora Globo, São Paulo, 1992.
- JAVANE, Faith / BUNKER, Dusty. A Numerologia e o Triângulo Divino. 4ª edição, Editora Pensamento, São Paulo, 1999.
- JOHSON, Robert A. WE - A chave da psicologia do amor romântico. Editora Mercury, São Paulo, 1987.
- KRISHNAMURTI, Jiddu. A Mente e o Medo. Ediouro, Rio de Janeiro.

KUSCHEL, Dr. Gerald. *Libertação Interior*. Editora Melhoramentos, São Paulo, 1982.

LAM Kan Chuen. *O livro do Feng Shui - Como criar um ambiente mas saudável em casa e no trabalho*. Ed. Manole, São Paulo, 1998.

LAO TSÉ. *Tao Te King - O Caminho das Virtudes Supremas*. Tradução e adaptação de Albe Pavese. Madras, Livraria e Editora, São Paulo, 1997.

LAO TSÉ. *Tao Te King*. Tradução e notas de Huberto Rohden. 13ª edição, Editora Martin Claret, São Paulo.

LARRAÑAGA, Inácio. *Mostra-me o Teu Rosto*. 14ª edição, Edições Paulinas, São Paulo, 1989.

LARRAÑAGA, Inácio. *Suba Comigo*. 4ª edição, Edições Paulinas, São Paulo, 1984.

LEADBEATER, C.W. *O Lado Oculto das Coisas*. Editora Pensamento, São Paulo, 1996.

LEMONS, Angella. *As Viagens da Nuvem Mixirica*. Ed. St5, São Paulo, 2004.

LEPETIT, C. *O Parceiro Invisível*. Charles de Foucauld, Edições Paulinas, São Paulo, 1982.

LINN, Denise. *Descendentes*. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1999.

MARTINGAY, Claude. *As Portas do Silêncio*. Edições Paulinas, São Paulo, 1978.

MENDES, Maria Cândida de Moraes. *O Paradigma Educacional Emergente*. Papirus, Campinas, São Paulo, 1997.

MIRANDA, Caio. *Vence tua angústia com a LAYA-YOGA*. Edições de Ouro, Rio de Janeiro.

MONTEIRO, Irineu. *Einstein - Reflexões Filosóficas*. 3ª edição, Editora Martin Claret, São Paulo, 1988.

NAIMY, Mikhail. *O Livro de Mirdad*. Lectorium Rosiacrucianum, São Paulo, 1965.

OKAMOTO, Jun. *Percepção Ambiental e Comportamento*. 2ª edição, IPSIS Gráfica e Editora S/A, São Paulo, 1999.

OLIVEIRA, Urandir Fernandes de. *Mensagens Extraterrestres*. 3ª edição, Editora ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1997.

ORNISH, Dean, M.D. *Amor e Sobrevivência*. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1998.

REDFIELD, James. *A Profecia Celestina*. Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 1994.

RISEMAN, Tom. *Introdução ao I Ching*. Hemus Editora Ltda, São Paulo, 1983.

ROBERTSON, Robin. *Guia Prático da Psicologia Junguiana*. Editora Cultrix, São Paulo, 1995.

ROHDEN, Huberto. *A Nova Humanidade*. Alvorada Editora, São Paulo, 1978.

ROHDEN, Huberto. *Einstein - O enigma da Matemática*. 3ª edição, Editora Alvorada, São Paulo, 1980.

ROHDEN, Huberto. *O Homem e o Universo*. Alvorada Editora, São Paulo, 1982.

ROHDEN, Huberto. *O Quinto Evangelho*. 6ª edição, Editora Martin Claret, São Paulo.

ROHDEN, Huberto. *Porque sofremos*. 9ª edição, Editora Alvorada, São Paulo, 1989.

ROHDEN, Huberto. *Rumo à Consciência Cósmica*. 6ª edição, Alvorada Editora e Livraria Ltda.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine. *O Pequeno Príncipe*. 11ª edição, Editora Agir, Rio de Janeiro, 1964.

SALLES, Arthur. *O encontro de si mesmo*. Biblioteca Universitária Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1974.

SCIADINI, Patrício. *San Juan de La Cruz - O Poeta de Deus*. Editora Palas Athena, São Paulo, 1989.

SERVAN-SCHREIBER, David. *Curar o Stress, a Depressão e a Ansiedade sem medicamentos nem Psicanalyse*. Sá Editora, 2004.

SKINNER, B. F. *Ciência e Comportamento Humano*. Brasília Editora.

SICK, Helmut. *Ornitologia Brasileira, Uma Introdução - Vol. I*. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.

STORACE, Giorgio. *Conclusão do ponto de vista físico, resultante do estudo das profecias*. Artigo publicado em 25/10/1999 no periódico Cleide News, São Paulo.

TERESA DE CALCUTÁ, Madre. *O Amor: Um Fruto Perene*. Editora Civilização Brasileira S.A., Rio de Janeiro, 1990.

THESENGA, Susan. *O Eu Sem Defesas*. Editora Cultrix, São Paulo, 2000.

THIEL, Rudolf. *E a Luz se fez. O Romance da Astronomia*. Editora Melhoramentos, São Paulo.

TYREL, Alfred. *As Profecias de São Malaquias*.

TISSOT, Joseph. *A arte de aproveitar as próprias faltas*. 2ª edição, Editora Quadrante, São Paulo, 1995.

TULKU, Tarthang. *Gestos de Equilíbrio*. 11ª, Editora Pensamento, São Paulo, 1997.

TZU, SUN. *A Arte da Guerra*. Tradução: Pietro Nassetti. Editora Martin Claret, São Paulo, 2001.

VECCHI, Stela. *Feng Shui Lógico*. Editora Ícone, São Paulo, 2004.

VINCI, Leonardo da. *Fábulas e Lendas*. Círculo do Livro, São Paulo, 1980.

W. M. JACKSON, INC. Editores. *Tesouro da Juventude*. Editora Brasileira Ltda, São Paulo, 1961.

WALKER, Brian. *Hua Hu Ching - Os ensinamentos desconhecidos de Lao Tsé*. Editora Best Seller, São Paulo, 1992.

WEIL, Pierre / TOMPAKOW, Roland. *O Corpo Fala*. 53ª edição, Editora Vozes, Petrópolis, 2001.

WEISS, Brian L., M. D. *A cura através da Terapia das Vidas Passadas*. 6ª edição, Editora Salamandra, Rio de Janeiro, 1996.

WILHELM, Richard. *I Ching - o livro das mutações*. Prefácio de C.G. Jung. 18ª edição, Editora Pensamento, São Paulo, 1998.

ZACHARIAS, José Jorge de Moraes. *Entendendo os tipos humanos*. Editora Paulus, São Paulo, 1995.

ZOHAR, Danah / MARSHALL, Shane A. *QS Inteligência Espiritual*. Editora Record, 2001.



Impressão e Acabamento
Tel.: (14) 3372.2155



PRESERVE A
NATUREZA



IMPRESSO EM
PAPEL RECICLÁVEL

Editora Associada à:



Câmara Brasileira do Livro



ABIGRAF



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
GRÁFICA
CERTIFICAÇÃO ISO 9002

FIESP
CIESP